

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE
CIÊNCIAS RURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EXTENSÃO RURAL**

Eduardo Pauli

**EDUCOMUNICAÇÃO: INTEGRAÇÃO MIDIÁTICA DA RADIO EL
CHASQUE NA COMUNIDADE CERRO PELADO, URUGUAI**

Santa Maria, RS
2016

Eduardo Pauli

**EDUCOMUNICAÇÃO: INTEGRAÇÃO MUDIÁTICA DA RADIO EL CHASQUE NA
COMUNIDADE CERRO PELADO, URUGUAI**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do grau de **Mestre em Extensão Rural**.

Orientador: Prof. Dr. Clayton Hillig

Santa Maria, RS
2016

Ficha catalográfica elaborada através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Central da UFSM, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Pauli, Eduardo

EDUCOMUNICAÇÃO: INTEGRAÇÃO MIDIÁTICA DA RADIO EL CHASQUE NA COMUNIDADE CERRO PELADO, URUGUAI / Eduardo Pauli.- 2016.

140 p.; 30 cm

Orientador: Clayton Hillig

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Rurais, Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural, RS, 2016

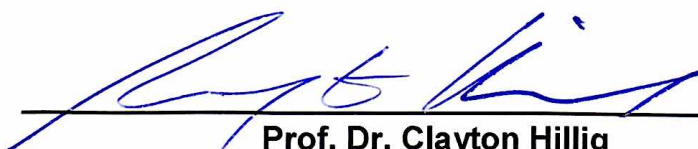
1. Educomunicação 2. Comunicação Rural 3. Cultura digital 4. Tecnologias da Informação e da comunicação - TIC's 5. Redes Sociais I. Hillig, Clayton II. Título.

Eduardo Pauli

**EDUCOMUNICAÇÃO: INTEGRAÇÃO MIDIÁTICA DA RADIO EL CHASQUE NA
COMUNIDADE CERRO PELADO, URUGUAI**

Dissertação apresentada ao Curso de
Mestrado do Programa de Pós-Graduação
em Extensão Rural, da Universidade
Federal de Santa Maria (UFSM, RS),
como requisito parcial para a obtenção do
grau de **Mestre em Extensão Rural**

Aprovado em 25 de agosto de 2016:



Prof. Dr. Clayton Hillig
(Presidente/Orientador - UFSM)



Profa. Dra. Liziany Muller Medeiros
(Membro Suplente - UFSM)



Profa. Dra. Benedita de Fátima Delbono
(Segundo Membro – Universidade Anhembi Morumbi – por videoconferência)

Santa Maria, RS
2016

DEDICATÓRIA

A minha família...

AGRADECIMENTOS

*A minha família pelo apoio, carinho e compreensão. Principalmente em minha mãe
que sempre acreditou em mim;*

*A minha namorada que neste período de dificuldade me ajudou a ter força,
apoio e incentivo;*

*Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural, fundamentais
para o processo pelo qual passei, pessoas que conseguiram conduzir nossa jornada
com simplicidade e sabedoria;*

*Ao orientador Clayton Hillig, pela orientação, paciência, empréstimo de material e
por ter aceitado me orientar;*

Aos professores da banca pela valiosa contribuição;

*Ao Leocadio Lameira pela ajuda e por me permitir trocar horários de trabalho,
facilitando a elaboração da dissertação;*

*A toda a comunidade de Cerro Pelado/Uruguai, em especial a Rádio El Chasque
FM e todos envolvidos neste projeto, pela oportunidade de trabalhar e conhecer
estas pessoas incríveis;*

*A Capes, pela bolsa de estudos que foi muito importante para a realização desse
sonho;*

*E a todos os seres humanos que me auxiliaram e/ou acreditaram em mim direta
e/ou indiretamente;*

***"E um dia os homens descobrirão que
esses discos voadores estavam
apenas estudando a vidas dos
insetos..."***

(Mário Quintana)

RESUMO

EDUCOMUNICAÇÃO: INTEGRAÇÃO MUDIÁTICA DA RADIO EL CHASQUE NA COMUNIDADE CERRO PELADO, URUGUAI

AUTOR: Eduardo Pauli
ORIENTADOR: Clayton Hillig

Vivemos numa era de evolução tecnológica e o presente trabalho aborda o desafio para as escolas em inserir as novas tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar e usar essas novas ferramentas para a aprendizagem. O objeto desta pesquisa é a Radio EL CHASQUE FM 91.9MHz, sua historicidade como um projeto de educomunicação junto a escola Vale La Pena, Liceo Rural y Comunitario de Cerro Pelado, em Rivera/Uruguai. O objetivo deste estudo é compreender o uso das TICs utilizadas nos programas da rádio e analisar a importância dessa forma de comunicação para o desenvolvimento da comunidade rural de Cerro Pelado. Como resultado aponta-se o envolvimento e uso das TICs em conjunto com a educomunicação e o uso de ferramentas digitais para facilitar uma comunicação mais efetiva, principalmente quando se percebe a necessidade de comunicação entre os alunos que fazem a disciplina extracurricular que envolve a rádio comunitária. Identificamos como facilitador dessa comunicação para construção dos programas da rádio e difusão das informações, o uso das TICs, que desta forma exerce uma mediação midiática e educacional, visando aprimorar o uso das ferramentas incrementando a eficácia das partes. Em conclusão, reforça a efetivação de um projeto de educomunicação através do processo de transformação da rádio como uma disciplina componente do projeto pedagógico da escola, permitindo a integração entre alunos e a comunidade, e principalmente a autonomia, pois a rádio é gerida por alunos, o professor atua como um conselheiro, que em conjunto aprende e ensina, na teoria e prática simultaneamente.

Palavras-chave: Educomunicação. Comunicação Rural. Cultura digital. Tecnologias da Informação e da comunicação – TIC's. Redes Sociais

ABSTRACT

COMMUNICATION: THE INTEGRATION MEDIA AT RADIO EL CHASQUE IN THE COMMUNITY OF CERRO PELADO URUGUAY

AUTHOR: EDUARDO PAULI
ADVISOR: CLAYTON HILLIG

We live in an era of technological change and this study addresses the challenge for schools to enter the new information and communication technologies in the school environment and use these new tools for learning. The object of this research is Radio EL Chasque FM 91.9MHz, its historicity as a educommunication project with the school Vale La Pena, Liceo Rural y Comunitario of Cerro Pelado in Rivera / Uruguay. The aim of this study is to understand the use of ICTs used in radio programs, and the importance of this form of communication for the development of the rural community of Cerro Pelado. As a result points to the involvement and use of ICT in conjunction with the educational communication and the use of digital tools to facilitate more effective communication, especially when one realizes the need for communication between students who do extracurricular discipline involving the community radio, Identified as a facilitator of this communication for the construction of radio and dissemination of information programs, the use of ICT, which thus exerts a media and educommunication mediation, aiming to improve the use of tools increased the effectiveness of the parties. In conclusion, it reinforces the effectiveness of educational communication project through the radio transformation process as a component discipline of the school's educational project, allowing the integration between students and the community, and especially autonomy, because the radio is run by students, the teacher acts as a counselor, who together learn and teach in theory and practice simultaneously.l.

Keywords: Educommunication. Rural communication. Digital Culture. Information and communication technologies – ICTs. Social Network

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEDER	Comisión Atención Educativa del Egresado Rural.
ANEP	Administración Nacional de Educación Pública.
AMARC	Associação Mundial de Rádios Comunitárias
AMARC BR	Associação Mundial de Rádios Comunitárias.
AMARC UY	Associação Mundial de Rádios Comunitárias.
CODICEN	Comisión de Educación Rural.
CSIC	Comisión Sectorial de Investigación Científica de la Universidad de la República.
ICT	Information and Communication Technology.
IP	Internet Protocol.
NCE-USP	Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo.
ONG	Organização Não Governamental.
ONU	Organização das Nações Unidas.
SMS	Short Message Service, que significa Serviço de Mensagens Curtas.
TI	Tecnologia da Informação
TIC'S	Tecnologias da Informação e Comunicação.
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria.
URSEC	Unidad Reguladora de Servicios de Comunicaciones.
VoIP	Voz sobre IP.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quadro demonstrativo populacional do departamento de Rivera - Uruguai.	34
--	----

LISTA DE FIGURAS

Figure 1 - Departamentos do Uruguai	36
Figure 2- Localização Geográfica Cerro Pelado - Rivera - Uruguai	37
Figure 3 - Logo da Rádio Comunitária de Cerro Pelado	39
Figure 4 - Mensagens no WhatsApp	58
Figure 5 - Emoticons	59
Figure 6 - Proyecto de reciclaje.....	65
Figure 7 - Alunos administrando e gerenciando	65
Figure 8 - Aluno efetuando entrevista	66
Figure 9 - Aluna sendo entrevistada.....	67
Figure 10 - Participação em uma aula da disciplina	71
Figure 11 - Notícias do Facebook da rádio	72
Figure 12 - Notícias do Facebook da rádio	73
Figure 13 - Notícias do Facebook da rádio	74

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	23
2.	PROBLEMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	27
2.1.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	27
3.	OBJETO DE ESTUDO: A RÁDIO EL CHASQUE E A COMUNIDADE	31
3.1.	RÁDIOS.....	32
3.1.1.	História da AMARC	33
3.2.	CERRO PELADO – RIVERA – URUGUAI.....	34
3.3.	A RÁDIO COMUNITÁRIA DE CERRO PELADO	37
3.3.1.	Los Guardianes	40
4.	REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA	43
4.1.	UMA SOCIEDADE EM REDE	47
5.	TICs	53
5.1.1.	Redes Sociais	54
5.2.	FERRAMENTAS UTILIZADAS.....	55
5.2.1.	Facebook	55
5.2.2.	WhatsApp e SMS	56
5.2.3.	Outras Ferramentas	60
5.3.	MEDIAÇÃO DAS TICS.....	61
5.4.	POSSIBILIDADES FUTURAS.....	62
6.	INTERAÇÃO E EDUCOMUNICAÇÃO	63
6.1.	INTERAÇÃO	63
6.2.	EDUCOMUNICAÇÃO	67
6.3.	INDAGUES MUDIÁTICOS	70
6.4.	OS PROGRAMAS DA RÁDIO EL CHASQUE, COMO SURGEM?.....	74
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
	REFERÊNCIAS	81
	ANEXO A – PROJETOS DE COMUNICAÇÃO – RÁDIO EL CHASQUE	87
	ANEXO B – CDS PRODUTOS EDUCOMUNICATIVOS (VIDEOS)	139

1. INTRODUÇÃO

A ideia de que vivemos em um novo cenário cibernético, informático e informacional vem provocando grandes transformações, não apenas no que se refere aos aspectos socioeconômicos e culturais, mas também na maneira como pensamos, conhecemos e apreendemos o mundo (BELLONI, 2009).

A evolução social do homem confunde-se com as tecnologias desenvolvidas e seus avanços em cada época em diferentes períodos da história da humanidade (KENSKI, 2010). O autor também relata que a evolução tecnológica não se restringe apenas aos novos usos de determinados equipamentos e produtos, ela altera comportamentos, transforma a maneira de pensar, sentir e agir, mas não apenas o comportamento individual, mas o de todo grupo social.

Um dos grandes desafios para as escolas atualmente é inserir as novas tecnologias no ambiente escolar e usar essas novas ferramentas para a aprendizagem. O ensino-aprendizagem precisa considerar as necessidades de uma educação permanente compartilhada de conhecimentos, autonomia, interação e interatividade, rompendo com os pares transmissão-recepção e sequencialidade, promovendo assim a dialogicidade-problematização, hipermídia-navegação e movimento-associação (DE BASTOS et al., 2014).

A tecnologia deve ser pensada socialmente e para tanto seu uso deve envolver a consciência crítica do sujeito. Tecnologias que permitam outras formas de construção do conhecimento por meio de diferentes linguagens envolvendo novas mensagens e novos contextos socioculturais. A criação de ambientes interativos com o uso das Tecnologias de Informação e comunicação (TIC's) proporciona diferentes vivências com a interação do espaço tempo, entre o global e o local permitindo a potencialização de práticas pedagógicas com a inserção de redes de educação onde a formação do currículo é aberto e o mesmo se constrói com as ações, experiências e trocas de informações mediatizadas (NÓVOA, 2007).

A comunidade de Cerro Pelado, no Uruguai, se destaca pela utilização de projetos diferenciados no processo de ensino aprendizagem em virtude da ação comunicativa desenvolvida pela prática e ação social na escola Liceo Rural 1 "Vale la pena". A motivação para o local de pesquisa se justifica justamente pelo fato da escola possuir atividades integradas a vivência comunitária. No projeto da

comunidade escolar de Cerro Pelado, os estudantes recebem papel central, participam e constroem a maioria dos espaços escolares (AZEVEDO et al, 2013).

A rádio comunitária El Chasque está presente na comunidade de Cerro Pelado desde o ano de 2008 e sempre teve a participação dos jovens, estudantes da escola Liceo Rural y comunitário, sendo assim juntamente com a escola realiza um processo de educomunicação favorecendo a autonomia na gestão, operação e viabilização dos programas da rádio.

As atividades realizadas pela rádio comunitária de formação e qualificação, com respeito e flexibilidade, colocam uma ação pedagógica coerente com o público alvo envolvido, que inclui desde a comunidade local, a, professores, agricultores, alunos, visando sempre a participação, a integração e a socialização. Atuando assim na perspectiva da educomunicação, em que a construção e aquisição do conhecimento sejam garantidas por meio de um processo de ensino e aprendizagem participativo e significativo, que assegure aos participantes aliar a teoria e a prática.

A trajetória e execução da rádio comunitária El Chasque, na localidade de Cerro Pelado, é o objeto de estudo dessa dissertação, o qual analisa as interações e integrações deste veículo de comunicação com a escola e a comunidade local. Vai ser analisado neste âmbito, como ocorre o fluxo de informações utilizadas e necessárias para se obter os comunicados disseminados pela rádio, como é feita a escolha de músicas, e obtenção e seleção de notícias locais, e globais que eles informam a seu público.

Justifica-se a execução deste estudo, com o intuito de aprimorar o uso das TICs no projeto/disciplinas da rádio comunitária de Cerro Pelado, Rivera, Uruguai, onde se observa o uso de educomunicação, analisando assim os estudos e formas que possam contemplar um incremento junto ao uso das TICs, que se observa no seu dia-a-dia na produção de trabalhos construídos em conjunto com professores, alunos e comunidade, incrementando a qualidade de ensino-aprendizagem, atuando em conjunto com a educomunicação, garantindo uma aliança e forte participação entre a teoria e a prática assegurando um ensino e aprendizagem participativo e significativo.

A dissertação foi estruturada em uma introdução, cinco capítulos e as considerações finais. O primeiro capítulo descreve a problematização e os procedimentos metodológicos desta dissertação

O segundo capítulo descreve o objeto de estudo, sua localidade, comunidade economia, cultura e a rádio comunitária. O terceiro capítulo descreve sobre as revoluções industriais e tecnologia, e sobre sociedades em rede.

O quarto capítulo faz uma retomada as tecnologias de informação com ênfase nas ferramentas utilizadas pela rádio e seus integrantes.

O quinto capítulo traz o conceito de educomunicação, as interações e indagues midiáticos envolvidos, e os resultados e discussão da análise empreendida no objeto de estudo.

2. PROBLEMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As tecnologias educacionais estão sendo constantemente aprimoradas, situações em que alunos e professores se comunicam através do uso de tecnologias modernas como internet, entre outros.

Conforme THOMPSON (1998), o desenvolvimento dos meios de comunicação se entrelaçou aos demais, obtendo assim diferentes formas de interação social. Considerando tais premissas, além da expectativa de que a pesquisa contribua para a ampliação nas discussões no âmbito acadêmico sobre comunicação rural e a educomunicação de forma empírica formulou-se o seguinte problema de pesquisa: As ações institucionalizadas na experiência da escola rural em Cerro Pelado contribuem para o desenvolvimento desta comunidade? Que interações sociais se apresentam nesta comunidade?

Como ponto de partida, para resposta a esse problema, ponderamos as análises das ações de educomunicação desenvolvidos na escola rural Liceo Vale La Pena localizado em Cerro Pelado, Departamento de Rivera no Uruguai. A escolha da escola foi motivada pela realização e envolvimento em projetos sociais de educomunicação¹ rural nesta comunidade, através da inserção da Rádio comunitária El Chasque junto a escola.

Constitui objetivo geral desta dissertação compreender o uso das TICs utilizadas nos programas da rádio El Chasque e analisar a importância dessa forma de comunicação para o desenvolvimento da comunidade de Cerro Pelado.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Identificar a história da rádio comunitária El CHasque, sua criação e operacionalidade

1 Soares (2009) conceitua educomunicação um campo de reflexão /ação, que partilha da crítica da racionalidade instrumental adota a prática social e a ação comunicativa para ponderar o processo social em um espaço de ações e experiências. A educomunicação surge para socializar e criar consensos, a partir das alianças dos agentes sociais envolvidos e atuantes no processo desenvolvendo a criticidade, autogestão e a capacidade de expressão do grupo social e sujeitos em questão.

- b) Analisar a programação da rádio El Chasque em relação a abrangência dos programas, das notícias e dos recados, para assimilar a eficácia do uso destas tecnologias por seus colaboradores.
- c) Identificar o uso de tecnologias sociais na obtenção de informações a serem disseminadas na rádio.

A pesquisa constitui-se em um estudo de caso da Rádio comunitária El chasque de Cerro Pelado no Uruguai. Uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo de abordagem qualitativa, para análise dos dados, possibilitando uma reflexão sobre esta análise. Para assim proceder, se faz necessário uma investigação de como iniciou o projeto da rádio. Que problemas enfrentaram, como foi e qual foi o apoio inicial das partes envolvidas, governo local, escola, comunidade, professores, alunos.

Compreender a efetivação do uso das tecnologias no cumprimento das pesquisas para obtenção de informações a serem disseminadas na rádio, dificuldades enfrentadas, qual a extensão das TICs, considerando quem e como as utilizam, se fazem uso de outras rádios, redes sociais, como o Facebook ou aplicativos de mensagens como o WhatsApp, pesquisas em web sites, contatos telefônicos, mensagens de SMS, cartas ou recados.

As análises a serem apresentadas na revisão bibliográfica serão extraídas de documentos como teses, dissertações, publicações e principalmente através de investigações junto a Rádio El Chasque e seus integrantes, que abordam assuntos relacionados ao tema aqui tratado, dando ênfase aos temas específicos ao qual a dissertação está sendo elaborada (ECO, 1994).

Devido à necessidade de reunir informações sobre a área de estudo, este trabalho será dividido em três fases. A primeira fase constará do levantamento de dados, com o objetivo de um estudo teórico detalhado. A segunda fase será a coleta de dados junto à comunidade de Cerro Pelado - Uruguai, além de uma comparação de versões anteriores do projeto, objetivando levantar dados das transformações e situação atual da Rádio. A terceira fase, de caráter mais amplo, originada do cruzamento de dados e informações permitirá uma análise do caso específico em estudo, motivando novas buscas de informações que possam orientar o processo de pesquisa. Dessa forma, essa fase será efetivada a partir da

interpretação de parâmetros sobre a situação socioeconômica e cultural, dentre outros pontos ainda não identificados, dos processos relacionados ao tema proposto (YIN, 2010).

O método dialético será utilizado por possibilitar um dinamismo capaz de mostrar a constante transformação dos fatos, na dialética nada é definido e tudo está inter-relacionado, os fenômenos não podem ser analisados de forma isolada, pois eles interagem entre si. Sua utilização se justifica nessa pesquisa porque: “a dialética é um método de pesquisa que busca a verdade por meio de formulação adequada de perguntas e respostas, até atingir o ponto crítico do que é falso ou verdadeiro” (OLIVEIRA, 2002). Assim, de acordo com a complexidade do tema abordado pela pesquisa, o método dialético parece ser o mais adequado por sua natureza dinâmica, argumentativa, holística e do caráter de movimento que atribui aos fatos.

Foram feitas abordagens e análises qualitativas, no intuito de identificar a organização e reorganização da situação. Para utilização de abordagem qualitativa, foram utilizadas fontes de informações bibliográficas, entrevistas informais, visitas a campo. Assim, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as atividades da disciplina, com o objetivo de identificar sua trajetória, além de sua formação e os processos relacionados.

As entrevistas focalizadas e informais, observações, pesquisas bibliográficas, são instrumentos de coleta de dados que foram utilizados no desenvolver da pesquisa, por serem técnicas a princípio, mais adequadas para o alcance dos objetivos.

Utilizando métodos de observação não estrutura ao qual se realiza sem planejamento e sem controle anteriormente elaborados, como decorrência de fenômenos que surgem de imprevisto, de forma participante ao qual consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo, de forma artificial para integra-se ao grupo para obter informações, sendo em equipe para poder observar a ocorrência por vários ângulos não estruturada e aberta tendo liberdade de desenvolver situações nas direções adequadas e permitindo respostas livres, em linguagem própria, podendo emitir opiniões.

Assim, as pesquisas, entrevistas, observações e indagues quanto a rádio comunitária, têm como objetivo máximo possibilitar o acesso às informações citadas, para que se possa desenvolver a análise qualitativa destes dados, através de observações junto à comunidade.

3. OBJETO DE ESTUDO: A RÁDIO EL CHASQUE E A COMUNIDADE

Neste capítulo será contextualizado informações sobre os assuntos necessários para uma melhor compreensão do objeto de estudo, falando inicialmente sobre rádios comunitárias, seguido de uma breve descrição do local onde foi executado a pesquisa o terceiro item tratando sobre a rádio El Chasque, ao qual será observado as mediações e interações que ocorrem neste projeto de rádio comunitária que se tornou uma disciplina extracurricular da escola Liceo rural y Comunitario.

A inserção da rádio comunitária El Chasque apresenta-se como um projeto de comunicação na escola Liceo rural y comunitario tendo no envolvimento deste projeto: alunos, professores e a comunidade no geral. Neste formato que se demonstra e executa as atividades da rádio subentendemos uma educação-comunicação na prática, ou seja, em termos acadêmicos a educomunicação, a forma de se apropriar dos meios de comunicação com o intuito de gerar informação/educação.

Conforme Soares (2005), a educomunicação é melhor definida por um conjunto de ações que integram práticas educativas ao estudo sistemático dos sistemas de comunicação, criar e fortalecer ecossistemas comunicativos no âmbito educativo, e melhorar o fator expressivo e comunicativo de ações educacionais. Para isso, é de suma importância a observação de alguns procedimentos como:

- Prever e planejar o conjunto de ações, enquadradas no contexto pedagógico da escola;
- Planejar de forma participativa, envolvendo todos os interessados e envolvidos;
- As relações devem ser firmes, decididas e abertas;
- Objetivando o crescimento da autoestima, capacidade de expressão em grupo e individual;

Nesse sentido, a escola e a rádio El Chasque atuam num processo de educomunicação. Os alunos são responsáveis pela rádio, desde a sua programação, transmissão e formulação das notícias, ou seja, planejam, preveem e

executam as ações dentro do contexto curricular, pois a rádio faz parte do plano pedagógico curricular. O processo se faz de forma participativa, as relações entre os integrantes proporcionam o desenvolvimento individual e coletivo da comunidade de Cerro Pelado.

3.1. RÁDIOS

A rádio, um dos veículos de comunicação ainda muito utilizado e conhecido, utilizado por muitas pessoas para ouvir músicas, informações e mais, muito utilizado atualmente em conjunto com outras ferramentas de comunicação, aumentando suas possibilidades, a rádio está presente no cotidiano das pessoas, principalmente para os motoristas, pois hoje em dia, quase todos os carros tem um sistema de som que lhes permitem ouvir rádio, e mesmo com tecnologias para poder ouvir as músicas em CDs e Pen Drives, a escolha continua sendo a rádio.

A literatura, tarefa de reinstituição da linguagem para além de seus usos prosaicos, trabalho da voz sob o texto, origem da palavra, de um gaudioso falar desaparecido e no entanto sempre presente quando os verbos surgem, brilham repentinamente como acontecimentos do mundo, emitidos por alguma potência imemorial e anônima (LÉVY, Pierre. 1994).

As rádios comunitárias em áreas rurais, tem também a função de manter a comunidade local informada sobre assuntos locais, pois nos outros meios de comunicação as informações são mais generalizadas e de cunho informativo geral, tratando preferencialmente de assuntos mais globais e/ou de maior importância para diversas regiões, deixando muitas vezes de lado informações locais e regionais.

A comunicação através deste meio é considerada de maior abrangência, devido ao baixo custo para poder aumentar o seu raio de alcance, e aquisição de equipamentos receptores, além de não tirar muito a atenção do ouvinte, compreendendo que as pessoas normalmente não têm problemas em ouvir uma informação ou musica enquanto executam outras atividades, como dirigir um carro, fazer lanches, ou manusear qualquer outro equipamento.

Considerando a abrangência deste meio de comunicação, foi fundada uma organização não governamental para regular, conhecida como AMARC – Associação Mundial de Rádios Comunitárias, fundada em 1983 no Canadá, com a missão de promover e democratizar a comunicação, favorecendo a liberdade de expressão, atuando em mais de 115 países.

3.1.1. História da AMARC

Em 1986, na II Assembleia Mundial, realizada em Vancouver – Canada, em um movimento, em princípio espontâneo, acabou originando a AMARC – Associação Mundial de Rádios Comunitárias, adquirindo em pouco tempo o título de ONG – Organização Não Governamental.

AMARC evoluiu de uma forma significativamente rápida, tão rápida que seus membros e gestores não se deram conta do tempo transcorrido. Posto que esse movimento inigualável das rádios comunitárias, festejou seu aniversário de 15 anos em 1998.

Voltando um pouco, em 1990, em Dublin – Irlanda, a IV Assembleia da AMARC definiu se centrar no Direito a Comunicação, ocorrendo nesta ocasião, a proposta de criação de uma rede internacional de mulheres trabalhadoras no setor de rádio comunitária. No entanto, a Rede internacional de Mulheres foi efetivamente criada em 1992, na V Assembleia em Oaxtepec – México, aproveitaram o momento para criar a Rede de Solidariedade da AMARC.

Na VI Assembleia, em Dakar – Senegal, conformou a existência sólida de um movimento local, funcionando em escritórios regionais, com grande influência e autônomos, que evoluíram mundialmente com eficácia.

A VII Assembleia em Milão – Itália, no ano de 1998, continuou o trabalho nos moldes da VI Assembleia, para consolidar as estratégias a seguir, separada em três novas fronteiras, a fronteira legal, que visa reconhecer os meios comunitários dentro da legislação internacional, a fronteira técnica, auxiliando os membros a assumirem a tecnologia, possibilitando a colaboração das rádios comunitárias com outros meios, e a fronteira geográfica, para facilitar o acesso considerando a questão da Ásia e países árabes.

Na IX Assembleia Mundial, a AMARC 9, que aconteceu em Aman - Jordânia. O anfitrião da conferência, junto com outros meios de comunicação, grupos de jornalistas da Jordânia e da Palestina foram os pioneiros da radiodifusão pela Internet. Mais de 300 radio difusores comunitários e 110 países, de todas as regiões do mundo estiveram presentes. Com duração de uma semana, permitiu que os participantes analisassem e explorassem os desafios que enfrentam as rádios.

Na Declaração de Aman, é reconhecido este valoroso papel das rádios comunitárias, viabilizando o conhecimento de desafios no seu desenvolvimento, promovendo a participação e apropriação no processo. Na Assembleia X, que aconteceu na America do Sul, conseguiu reunir mais de 500 rádios comunitárias de um total de 87 países, tendo sua sede em La Plata – Argentina em 2010.

3.2. CERRO PELADO – RIVERA – URUGUAI

Cerro Pelado é uma pequena comunidade de aproximadamente 128 habitantes (CENSOS, 2011) conforme Tabela 1, sendo localizada no Km 73 da Rota 27, que liga o departamento de Rivera a cidade de Vichadero, com uma economia predominantemente rural. Segundo Azevedo et al (2013), a economia da comunidade de cerro Pelado gira principalmente em torno da bovinocultura/ovinocultura de corte extensiva, conforme a cultura e tradição pampeana, havendo também culturas de grãos, no entanto com baixa representatividade

Tabela 1 - Quadro demonstrativo populacional do departamento de Rivera - Uruguai.

(continua)

CUADRO 1				
Número de hogares particulares, población en hogares particulares por sexo, según área y localidad. Rivera				
Área y localidad	Hogares particulares	Personas en hogares particulares		
		Total	Hombres	Mujeres
Total	34.310	102.491	49.733	52.760
Urbana	31.707	95.273	45.715	49.559
Amarillo	9	20	12	8
Arroyo Blanco	35	97	50	47

Tabela 1 - Quadro demonstrativo populacional do departamento de Rivera - Uruguai.
(conclusão)

Cerro Pelado	42	128	63	65
Cerros de la Calera	32	88	41	47
La Pedrera	1.055	3.298	1.631	1.667
Lagos del Norte	102	291	146	145
Lagunón	686	2.376	1.138	1.238
Lapuente	100	321	178	143
Las Flores	125	359	179	180
Mandubí	1.746	6.019	3.005	3.014
Masoller	70	240	128	112
Minas de Corrales	1.306	3.788	1.947	1.841
Moirones	67	211	113	98
Paso Ataques	33	107	49	58
Paso Hospital	94	295	153	142
Rivera	21.771	63.990	30.112	33.879
Santa Teresa	782	2.598	1.305	1.293
Tranqueras	2.322	7.236	3.608	3.628
Vichadero	1.289	3.698	1.798	1.900
Rural	2.603	7.218	4.018	3.201

Fonte: Instituto Nacional de Estadística (INE) - Censos 2011. (Grifo nosso)

Tendo uma área central mais desenvolvida, próximo ao galpão da Sociedad de Fomento Rural, que por sua vez é reconhecido pela arquitetura e forma ao qual foi construído, estando próximo a ele se encontra a policlínica onde um médico vem esporadicamente para atender a comunidade, e ao lado fica também a escola Liceu, e dentro deste galpão funciona atualmente a rádio El Chasque FM. No mesmo prédio também se encontra a escola Liceo Rural y Comunitario (KAPLÚN, 2014).

Rivera é considerado o departamento, dentre outros, com alta quantidade de jovens o Uruguai, como Artigas, Salto, Paysandú, Maldonado e Montevideo, conforme INE - Instituto Nacional de Estadística do Uruguai. Considerando que Cerro Pelado tem sua população quase dobrada em horários de aula, devido a quantidade de alunos da região que se concentram na mesma escola.

A escola da comunidade recebe os alunos que moram até aproximadamente 50Km de distância, ao qual a rádio comunitária tem fundamental importância, pois a comunicação da comunidade é baseada nele. O galpão da comunidade é onde

ocorrem os principais encontros, e onde atualmente se localiza a sede da rádio El Chasque FM, lá se encontram fotografias históricas da comunidade.

A seguir visualiza se na figura 1 os departamentos do Uruguai, para melhor entendimento da localização geográfica de Cerro Pelado destacada na figura 2.

Figure 1 - Departamentos do Uruguai



Fonte: Mapa retirado do repositório de imagens públicas do Google

Figure 2- Localização Geográfica Cerro Pelado - Rivera - Uruguai



Fonte: Mapa retirado do Projeto de Comunicação Liceo Cerro Pelado de 2011.

Este povoado foi contemplado para receber casas do programa MEVIR (Movimiento de Erradicación de la Vivienda Insalubre Rural), no entanto eles são contra a construção destas casas, pois conforme uma professora da escola Liceo e moradora local, acredita que juntas as pessoas traz os vícios das cidades². A comunidade e seus entornos se apresentam como “la comunidad de Cerro Pelado”, eles têm características de construir formas de participação, tendo assim um “tecido social” ao qual lhes permitiu a criação de espaços comunitários e organizações que fortaleceram a comunidade (KAPLÚN, 2014).

3.3. A RÁDIO COMUNITÁRIA DE CERRO PELADO

A rádio Comunitária de Cerro Pelado El Chasque surge oficialmente em 2008, após sua primeira transmissão ser autorizada pela Ursec (Unidad Reguladora de Servicios de Comunicaciones), estando entre as primeiras 38 rádios legalizadas

² Yo soy contraria a las viviendas de mevir. Juntar a la gente trae los vicios de la ciudad. Lo dejaría como era antes expresa una profesora del liceo y vecina de la zona. “Entrevista realizada en 2011. En adelante, profesora liceo.” (KAPLÚN, 2014, p132).

no país. Tendo sua inauguração no dia 29 de setembro de 2008, sendo registrada com o nome de “CXC 220 A”. O nome da rádio se originou pela atividade de levar a cavalo as mensagens de um povoado a outro, tendo também um cunho de reconhecimento dos médicos locais e seus antecessores. Pois nos anos 60 circulou um boletim chamado “El Chasque”, que existiu dos anos 2000 a 2006 (KAPLÚN, 2014).

O projeto da rádio teve seu início nos anos 2000, quando o diretor do liceu, da época, reuniu-se com equipe formada por um Argentino, um Paraguaio, e dois montevideanos, para verificar as necessidades do meio rural, visto a dificuldade de comunicação entre grandes distâncias, criando uma tese para o curso de Educação Comunitária em Israel, ao qual foi o pontapé inicial do projeto da rádio El Chasque (KAPLÚN, 2014).

A rádio em si era controlada pela comunidade de Cerro Pelado, ao qual conseguiram verbas para iniciar o projeto em 2004, para aquisição de equipamentos, e desde então foram atrás de outras formas para adquirir mais verbas. Após muitas batalhas vencidas, o projeto conseguiu em 2008 um prêmio que permitiu o início da construção do estúdio, tendo suporte técnico e apoio institucional da ONG CDI Uruguai.

Um projeto da Unesco auxiliou com verbas podendo então realizar a compra da torre, tendo assim as condições mínimas para iniciar a transmissão, sendo atualmente administrada pela escola Liceo Rural y Comunitario.

Atualmente a rádio conta com um equipamento de transmissão, dois computadores, mesa de som, antena de transmissão, microfones que foram adaptados para a mesa de entrevistas, e sem acesso à internet. Ela conta com uma página no Facebook, que é administrada pelo professor da disciplina de rádio, ele usa de recursos próprios para obter acesso a internet 3G, e assim poder atualizar a página, visualizar e postar notícias.

A rádio conta também com um acordo para poder passar o informativo do meio dia do canal 10 de Montevideo, que é muito valioso pois este canal conta com informativos importantes de seu país em seu idioma, as rádios registradas do país também contam com alguns sistemas online exclusivos para estas rádios, para elas receberem informação privilegiada sobre alguns assuntos nacionais, tendo assim a oportunidade de ser o primeiro meio de comunicação a transmitir algumas notícias em primeira mão para a sociedade.

Antes da escola ter a rádio como uma disciplina obrigatória, os programas do El Chasque eram promovidos por estudantes que desejavam participar, eles eram convidados pelo professor encarregado do projeto de Comunicación del Liceo rural y Comunitario de Cerro Pelado, aprendendo assim a criar projetos de programas, ao qual alguns eram selecionados para irem ao ar durante o semestre, tendo em média uma hora por semana para apresentar seu programa, todas as semanas, e sempre com novidades sobre o assunto escolhido para trabalhar.

Na figura 3 a seguir, está a logo da rádio comunitária de Cerro pelado.

Figure 3 - Logo da Rádio Comunitária de Cerro Pelado



Fonte: Logo retirado do Projeto de Comunicação Liceo Cerro Pelado de 2008.

Os alunos que tem seus programas aprovados, são responsáveis pela construção do mesmo, tendo de ir atrás de informações sobre o assunto escolhido, montando o programa completo de 1h (uma hora), eles aprendem a construir o programa com auxílio do professor que também atua como radialista quando necessário, onde aprendem a executar entrevistas de forma ativa e passiva, criar, adequar e selecionar perguntas sobre os assuntos necessários, adquirem habilidades de radialista, como manusear a mesa de som, o software da radio, aprimoram seus métodos de pesquisa, e consultam a comunidade para saber quais assuntos que almejam ouvir.

Um dos programas mais conhecidos entre os jovens de Cerro Pelado é o Bagualidade Extrema, um programa que está a mais de cinco anos no ar e comporta jovens egressos da escola Liceo rural y comunitário. Este programa tem como função fortalecer a cultura gaúcha principalmente através de músicas nativistas e algumas misturas dessas músicas com estilos mais atuais.

Em 2011 o projeto de comunicação conseguiu atingir os principais objetivos como:

- Envolver mais de 50 jovens rurais no projeto como radialistas, atuando em todas as áreas necessárias.;
- Fazendo campanhas de saúde, auxiliando em coordenação de consultas e atendimentos médicos regionais no posto de saúde local;
- Um sistema de TV por satélite que mostra o canal 10, considerado importante para o país, junto com autorização para redistribuir os documentários (SAETA TV Canal 10);
- Transmissão de informações referente a eventos da comunidade.

Atualmente o projeto está passando por um momento de transição histórica, ao qual foi autorizado pelo Consejo de Educación Secundaria, como uma matéria extracurricular, admitindo assim que os alunos administrem os recursos multimídias, os meios de comunicação audiovisual e produção de conteúdo.

3.3.1. Los Guardiones

É o projeto que administra a rádio, sendo formada por alunos da escola Liceo Rural y Comunitario, tendo participação voluntária, onde inicialmente contavam com o suporte técnico e apoio institucional da ONG CDI Uruguay. Alguns dos fundamentos propostos foram desempenhar funções integradoras da área, divulgando e refletindo sobre necessidades básicas de saúde, culturais, desportivas, políticas, que envolvem seus cotidianos.

Los Guardiones eram incumbidos das tarefas de gravação, edição, locução, entrevistas, manutenção e de por ela no ar (transmitir), sempre com a orientação do professor coordenador e outros professores da escola. A proposta dos guardiões iniciou junto com a rádio, onde o professor responsável pelo início do projeto,

desejava manter a gestão da rádio com os alunos, tendo grande aceitação, tanta que o ex-aluno e fundados do projeto dos guardiões é atualmente o professor responsável

Envolvendo mais de 50 jovens rurais, os alunos aprendem a ser operadores, locutores, equipe de produção, oficinas de comunicação, com apoio da ONG CDI Uruguay, UNESCO entre outros. Um dos programas criados foi de, importância e sensibilização da população sobre o projeto Arboretum (Proyecto de Biodiversidad impulsado por la Sociedad de Fomento Rural y financiado por el PPR del MGAP), sendo transmitido ao vivo, com informações sobre biodiversidade, pássaros do Uruguai, mamíferos nativos e de cativeiro e sobre manejo dos recursos naturais.

Propondo, através de pesquisas, incorporar as crianças no processo de construção de receptores críticos, sendo ativos, protagonistas e atores na sociedade, em um sentimento de comunidade compartilhada, despertando preocupação nas crianças, refletindo a identidade da escola.

Abaixo segue um exemplo de programação da rádio no ano de 2011 que passava de segunda a sexta-feira era:

- 09:00h Boletim Informativo;
- 10:00h Espaço Musical (Folclore regional) – Anuncio dos colaboradores do projeto;
- 11:00h Reiteração do Boletim Informativo;
- 12:00h Espaço Musical e Flashes especiais;
- 13:00h Informação direta do Canal 10;
- 14:00h Despertada, programa da tarde – Programa interativo com participação dos ouvintes.

Outros programas que tiveram espaço exclusivo na rádio neste ano e que continuam até os dias atuais são:

- CAMPANA DE LA SAUD: Dedicado a transmitir informações referentes as rondas médicas e campanhas de prevenção e saúde, segurança doméstica, entre outros. Da policlínica regional, sendo conduzida pela enfermeira encarregada.
- BAGUALIDAD EXTREMA: Com objetivo de resgatar a identidade rural, curiosidades, doenças típicas dos animais da região, hábitos do gaúcho.

Estes programas tem o respaldo dos docentes, que auxiliam os alunos, conforme suas áreas de atuação, garantindo a qualidade do conteúdo dos programas e o aprendizado dos alunos.

Em 2015 o projeto iniciou uma de suas maiores conquistas, a de transição para ser aceito pelo Consejo de Educación Secundaria como matéria extracurricular, mantendo a administração da rádio e dos recursos multimídia nas mãos dos alunos. Contando agora com importantes vínculos institucionais com Extensão Universitária através do Centro Univeritario de Rivera, com a UFSM, e com a Fundação Roberto Marinho em conjunto com o canal Futura (Proyecto de Comunicación, 2015).

Em 2016 a proposta foi aprovada, o projeto agora é uma disciplina extracurricular do segundo ano, infelizmente agora os alunos não são mais convidados a participar, a escola tem mais de uma turma no segundo ano, e esta disciplina faz parte somente de uma das turmas, os alunos que forem selecionados para esta turma, serão os atuais guardiões, tendo agora somente poucos alunos participando da rádio, que estão mantendo seus programas anteriores e atuam como monitores, ajudando os alunos da disciplinas.

4. REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

O mundo está em constante processo de transformação, que vem ocorrendo desde a criação do ser humano, entendendo como a descoberta da roda, da criação de ferramentas para a caça, que se enquadram como tecnologia, que constantemente vem sendo aprimorada, em toda a existência do homem, ele desenvolveu e continua desenvolvendo, cada vez mais aparatos que na realidade são tecnologias sendo criadas, e/ou aprimoradas.

Sendo assim olhando para a década de 70, no início de uma era considerada fundamental, em que, eletricidade, eletrônica, automação, acabaram promovendo como consequência da própria evolução, o desenvolvimento da tecnologia de informação, e em seguida iniciando a globalização do conhecimento.

Onde a sociedade informacional se alia a sociedade do conhecimento, reconhecida pela partilha coletiva de significados das coisas, compreendendo que conhecimento é obrigatoriamente construído em sociedade, aumentando a importância da colaboração, da partilha e da interação, entendendo como uma sociedade em rede (HOPPE, 2016 apud CASTELLS; CARDOSO, 2005).

Atualmente se tem conhecimento destas inovações, dos mais variados tipos, ao qual vem introduzindo transformações em nossas vidas. Fazendo uma breve reflexão, é perceptível através de livros, relatos com pessoas mais velhas de diferentes regiões, filmes, como era a vida em épocas anteriores, e em lugares onde a tecnologia ainda é desconhecida, tornando fácil o entendimento do quanto a tecnologia transforma os hábitos de populações, pois o conhecimento e a informação nas sociedades, trazem atualmente uma nova forma de organização através de redes tecnológicas.

Percebendo que antigamente, famílias se reuniam para conversar, ler livros, e ouvir alguém tocar um violão por exemplo, que acabou sendo substituído pelo rádio, e depois televisão, computadores, entre outros, não deixando de notar como exemplo também, o quanto uma geladeira e um freezer mudou os hábitos, formas de armazenar alimentos, ou quem sabe outros eletrodomésticos, utilização de calculadoras, que fazem com que pessoas parem de efetuar cálculos mais complexos de cabeça ou no papel, tornando nos dependentes. Acreditando não

haver dúvidas em relação do quanto o comportamento é afetado considerando o desenvolvimento das novas tecnologias.

E com a chegada da revolução tecnológica, a busca de maior qualidade é imperativa, vendo que ela permite a transmissão em tempo real de informações, se tornando uma base para o atual contexto de globalização. Sendo assim as transformações ocasionadas pelas descobertas e inventos científicos e tecnológicos, resultantes da primeira e segunda guerra mundial, são bases para a revolução tecnológica, nascendo assim uma sociedade da informação.

E conformidade com o sociólogo Castells, a autora (NICOLACI-DA-COSTA, 2002), comenta que ele é um dos principais sociólogos dedicado na busca de semelhanças e diferenças que ocorrem na atualidade, em consequência da difusão da TI e séculos anteriores.

A autora (NICOLACI-DA-COSTA, 2002), fala sobre a trilogia A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, em que Castells procura identificar quais fatores transformam o desenvolvimento da nova tecnologia, em uma revolução tecnológica. Onde um levantamento de aspectos invariantes das Revoluções industriais do final do século XVII e na metade do século XIX, em que segundo ele, destaca se muita diferença, mas ressaltando o que elas têm em comum, que são características partilhadas em diferentes revoluções e desenvolvimentos tecnológicos, percebendo a lógica das revoluções tecnológicas. Podendo assim destacar transformação tecnológica acelerada e sem antecedentes quando comparado com outros na história, uma difusão de tecnologias em todo o sistema econômico e uma astúcia delas no tecido social.

Castells entende que somente uma das revoluções foi baseada em conhecimento científico, a invenção da energia elétrica. Mas em outro ponto Castells fala do surgimento do TI, e invenção da energia inanimada, onde compara as consequências, introduzindo assim uma importante diferença entre as duas revoluções industriais, sendo assim na revolução tecnológica, se entende como um evento de mesma importância quanto a Revolução Industrial.

Em uma análise da autora (NICOLACI-DA-COSTA, 2002), onde comenta que Castells afirma que ao introduzir padrões abrangentes de descontinuidade radical, foi uma característica somente da primeira Revolução Industrial, em que é enfatizada também por (J. FORBES p. 56 apud NICOLACI-DA-COSTA, 2002),

historiador de tecnologia, onde adverte sobre a máquina a vapor ser o ponto central na Revolução Industrial.

Retomando um pouco a Revolução industrial, onde rapidamente começaram a gerar novas formas de organização social, os centros urbanos industriais, se tornando um dos principais temas a serem abordados pelo pensamento social do século XIX.

Onde a autora Nicolaci-da-Costa, (2002), faz uma análise de diversos autores sobre o tema, abordando autores como Marx, Nisbet Engels, Tocqueville Wolff, Weber Wirth Castells Pierre Levy, William Gibson, entre outros. Comentando que o autor Wirth melhor descreve a importância deste espaço, no artigo “O urbanismo como modo de vida”, onde ele escreve:

A característica marcante do modo de vida do homem na idade moderna é a sua concentração em agregados gigantescos. (...) As influências que as cidades exercem sobre a vida social do homem são maiores do que poderia indicar a proporção da população urbana, pois a cidade não somente é, em graus sempre crescentes, a moradia e o local de trabalho do homem moderno, como é o centro iniciador e controlador da vida econômica, política e cultural que atraiu as localidades mais remotas do mundo para dentro de sua órbita... (Wirth, 1938/1987, p. 90 apud NICOLACI-DA-COSTA, 2002)

E neste mundo globalizado, onde estamos sendo “globalizados”, por um processo que atinge a todos, devemos enfrentar esta problemática de se ser local num mundo globalizado, e nos reconhecer dentro do coletivo, evitando o individualismo e a degradação social, mantendo assim a capacidade de gerenciar nossos sentidos. Tudo isso conectado pela tecnologia, visto que ela em vez de misturar a condição do ser humano, a polarizar (HOPPE, 2016 apud BAUMAN, 1999).

Assim, a modernidade altera a natureza da vida social cotidiana e afeta os aspectos pessoais da existência humana. Deve se entender a modernidade em um nível institucional, mas as transformações introduzidas se entrelaçam de maneira direta com a vida pessoal. E assim, uma das características da modernidade, a crescente interconexão entre os ‘extremos’ da extensão e da intencionalidade entre influências globais de um lado e disposições pessoais de outro (HOPPE, 2016 apud GIDDENS, 2002).

Partindo dessa premissa, uma comparação ao surgimento dos espaços

urbanos, é o desenvolvimento da Internet. Que também gerou novos espaços, e ele tem divergências provindas das definições atribuídas a ele, e das propriedades a ele atribuídas.

Castells (1999) trata este espaço como um espaço de fluxos, sendo melhor compreendido como práticas sociais de tempo compartilhado. Onde Levy (1996) usa o nome de ciberespaço, em que a cultura do ciberespaço é definida como um sistema de sistemas, e é considerado pelo autor como um espaço do caos, entendendo o como um labirinto móvel. E o autor Crumlish (1997), define como um espaço onde é possível compartilhar a realidade virtual, criada pela internet³

Já Oliveira (2011), comenta que, na Internet, ocorreu uma grande reviravolta de conceitos de comunicação, com muitos materiais, equipamentos e instrumentos, interlocutores virtuais, adquirindo diversas faces, dependendo de qual comunidade da rede participam com maior frequência. Percebendo que atualmente se está trabalhando com base também em uma ciência da miniaturização, que facilita a vida e modifica os hábitos, pelo fato de reduzir o tamanho dos equipamentos e permitindo uma maior conexão entre eles.

Neste sentido entende-se a necessidade de se adaptar, pois em consequência das TICs estarem evoluindo desta forma, se faz necessário uma constante qualificação, e desenvolvimento de novas habilidades, para assim poder se fazer competitivo, levando em consideração as exigências atuais. Oliveira (2011) comenta também dos celulares, que hoje tem multifuncionalidades, ao qual impacta bastante nos costumes e modo de vida das pessoas que fazem uso dessa tecnologia, tendo que estar constantemente se atualizando, a cada vez que o usuário troca de aparelho, pois as pessoas têm costumes de se adaptar a uma situação, e nela se manter, onde jovens tem mais facilidade para estar constantemente aprendendo a lidar com essas diferenças, em que os adultos, em geral tem maiores dificuldades.

Considerando a agilidade da realimentação entre a introdução de uma nova tecnologia, seus usos e desenvolvimentos, a difusão da TI amplifica seu poder, conforme os usuários se apropriam dela e a modificam. Assimilando que a mente humana é uma força de produção, não apenas um elemento decisivo no sistema (CASTELLS, 1999, p.51).

³ Rede de computadores disperso em todo o mundo.

Em consequência dessa evolução é possível perceber muitos comportamentos diferentes, que são perceptíveis por todos que estudam essas evoluções ao qual a autora Nicolaci-da-Costa, (2002) comenta, após analisar diversos autores, sobre o uso intensivo da Internet por crianças e adolescentes, referente a novos comportamentos patológicos, tendo características de vício, as crianças também estão adquirindo gosto para escritas e leituras digitais, ao qual tem seu ponto positivo, com a ideia de diminuir a necessidade e uso de papel, o que acaba contribuindo para a revolução verde.

Oliveira (2011), comenta sobre o atual contexto, estudando o impacto das novas tecnologias na Educação, objetivando a pesquisa e análise buscando entender como a educação formal assimila as ferramentas oferecidas, visando aprofundar a real importância do conhecimento dessas novas tecnologias, pois no processo de ensino-aprendizagem na relação entre professores e alunos em comparação com o estágio sociocultural das comunidades educandas. Que para Freire (1985) a educação é transferência de conhecimentos, consistindo em atender os educandos passivos, impedindo o desenvolvimento de uma postura ativa e coparticipante, enfatizando o fato do educador ter de problematizar aos educandos o conteúdo mediatizado, fazendo que esse conhecimento seja criado e não simplesmente recebido pronto pelo educador, como algo já elaborado e finalizado.

4.1. UMA SOCIEDADE EM REDE

Na devotada transformação em que nosso mundo se encontra, firmemente se significando e recriando, tanto no mundo físico quanto no virtual, em uma sociedade da informação, inserida neste modo de produção capitalista, no modo de desenvolvimento informacional, fazendo uso da própria tecnologia para gerar conhecimentos. Sendo citado como principal fonte de produtividade da sociedade (CASTELLS, 2003).

Entendendo que o conceito de sociedade da informação é utilizado para descrever uma sociedade e uma economia que faz o melhor uso possível das TIC's, tornando este o elemento central da sociedade (CASTELLS, 2003).

De tal modo que a sociedade em rede é como teia de aranha que tem todos

os pontos conectados, podendo se expandir em estruturas abertas de forma ilimitada, integrando novas teias desde que permitam a comunicação entre elas, para isso precisam compartilhar os mesmos códigos. Ela traz a ideia de que redes constituem as novas regras das sociedades modificando de forma substancial o processo e os resultados produzidos e de experiência, poder e cultura. Sabendo que organização social em redes já era conhecido, mas o novo paradigma de TI fornece uma base material para expandir na estrutura social (CASTELLS, 1999).

Aliando-se a sociedade do conhecimento⁴, sendo reconhecida pelo resultado coletivo de produção de significados das coisas, ao qual o conhecimento é construído em sociedade, intensificando valores como a colaboração, a partilha e a interação. Sendo reconhecida como sociedade em rede, trazendo uma nova forma de organização (CASTELLS; CARDOSO, 2005).

Identificando que a transformação na sociedade foi profunda, onde verifica-se alterações no modo de vida dos humanos, no modo de pensar, sentir, criar, significar e se identificar. Interferindo diretamente na educação, visto que a tecnologia está ao alcance dos estudantes, exigindo mais em relação à prática pedagógica (HOPPE, 2016). Onde Liguori (1997), afirma que:

O tratamento e a transmissão da informação foi evoluindo ao longo da história da humanidade. Desde o tratamento manual, com o uso de marcas gravadas em madeira, tabulinhas e a escrita alfabética, o tratamento mecânico, com o surgimento da imprensa no ano de 1439, no Ocidente, até o tratamento automático na atualidade com o surgimento dos computadores (LIGUORI, 1997, p.79).

Em que conforme Freire (1985), a compreensão, inteligibilidade e comunicação são momentos distintos do mesmo processo. Mas atualmente as tecnologias de comunicação permitem a interação e colaboração em tempo real, tirando o limite de barreiras físicas, e agora também algumas barreiras digitais, pois inicialmente só era possível uma pessoa alterar documentos de cada vez (RUFINO 2009).

Considerando imprescindível a inovação tecnológica também na escola, como consequência da revolução tecnológica, considerando a incorporação das novas tecnologias à educação essencial e determinante para a melhoria do ensino

⁴ A diferença entre sociedade da informação da sociedade do conhecimento é que a sociedade do conhecimento utiliza o conhecimento teórico e os serviços baseados no conhecimento como componentes principais das atividades econômicas (CASTELLS; CARDOSO, 2005).

(LIGUORI, 1997).

Compreendendo que neste mundo globalizado, os processos afetam a todos, entretanto devemos reconhecer indivíduos dentro do coletivo e evitar perder a capacidade de negociar sentidos. Tudo centrado pela tecnologia, para, em vez de homogeneizar a nossa condição, pela anulação tecnológica das distâncias temporais / espaciais (BAUMAN, 1999).

Castells (1999) conclui que existe a evolução de uma sociedade de massa ⁵para uma sociedade segmentada⁶, devido à diversidade da mídia e à possibilidade de selecionar os receptores.

Castells (1999) comenta ainda sobre a sociedade da informação se referindo a que ela não constitui a um sistema fechado, como podemos perceber com o que foi analisado até o momento, mas sim uma rede de acessos múltiplos, onde as preocupações não são direcionadas as tecnologias, e sim na interação social através das TIC's. Chamando assim a atenção do Estado, que tem papel fundamental, pois a revolução da TI foi de suma importância na reestruturação do sistema capitalista.

Em sociedade em rede Castells (1999) fala da tecnologia digital, onde foi possível compactar todas as informações que passassem por ele, e com o uso da internet, permitiu-se a ampla divulgação e acesso as informações, contemplando também as micro redes, pois desde a década de 90, a internet é tida como a espinha dorsal da comunicação global, sendo mediada por computadores.

Neste sentido também tem o autor Marshall McLuhan (MCLUHAN apud RUFINO 2009), que foi um dos pioneiros no estudo dos meios de comunicação, pois na década de 1960, quando as televisões estavam iniciando sua transformação na sociedade, ele já abordava assuntos referente a tecnologia além de ser modificada pelo homem também modificar o homem. Em que propôs um conceito conhecido como Aldeia Global, proposto em seu livro, Galáxia de Gutemberg (1962), onde ele considera que os eletrônicos quebrariam as barreiras geográficas, dando espaço para um cenário de comunicação, gerando uma teia de

5 Conforme Herbert Marcuse (1982), entende-se como uma sociedade contemporânea, atuando de forma totalitária, que acaba sendo perigosa, pois esse totalitarismo não é percebido pela massa, sendo essa uma característica da comunicação em massa.

6 Conforme Castells (1999a), houve uma evolução da sociedade de massa para a segmentada, onde a informação começa a ser mais especializada e direcionada para grupos segmentados, e assim, por ser uma notícia mais seletiva tendo uma multiplicidade de mensagens e fontes, tornando a audiência seletiva, e assim intensificando o relacionamento individual entre transmissor e receptor.

interdependência.

Percebendo que (MCLUHAN apud RUFINO 2009), abordou estes conceitos anos antes da proliferação da internet e da comunicação, onde escapou dele somente o detalhe de que essa comunicação ocorre em sentido duplo e interativo. Pois na década de 60, a comunicação era tida como unidirecional. E assim sendo, o conceito de Aldeia Global foi substituído pelo conceito de sociedade em rede de Castells, que afirmou a ideia de não ser uma aldeia e sim uma rede de casas individuais interligadas.

E assim, conforme Castells (2003) a internet colocou um fim na geografia, pois a internet tem sua própria geografia, feita pelas redes nos processos e fluxos de informação gerados e administrado por ela.

Podendo assim verificar uma proposta de uma revisão do sentido de ação comunicativa, pois é parte integrante do ato comunicativo educativo, já que

[...] a história nos ensina, na verdade, que tanto a educação como a comunicação, ao serem instituídas pela racionalidade moderna, tiveram seus campos de atuação demarcados, no contexto do imaginário social, como espaços independentes, aparentemente neutros, cumprindo funções específicas: a educação administrando a transmissão do saber necessário ao desenvolvimento social e a comunicação responsabilizando-se pela difusão das informações, pelo lazer popular e pela manutenção do sistema produtivo através da publicidade (SOARES, 2011. p. 14).

Onde (HOPPE, 2016 apud Soares 2011; EDUCON, 2014) comenta que a educomunicação intermedeia e inter-relaciona ambas, evidenciando a existência de um processo de sistematização teórico/prático apontando a interdiscursividade e a interdisciplinaridade como elementos epistemológicos deste novo campo, trazendo um novo perfil de profissional para atuar na educação mediada pelas novas TICs, o educador.

Com a internet, começou a surgir também a interatividade, multimedialidade⁷ e hipermedialidade⁸, e com isso, o antigo receptor da informação começou a se tornar parte integrante da formulação dos conteúdos (RUFINO 2009).

A TI também permitiu a mobilidade dos indivíduos, permitido que eles trabalhem de casa, estando conectados a rede, surgindo assim novas formas de negócios, forçando as empresas a se adaptarem, para poder continuar no mercado.

7 Combinação de texto, imagem e som.

8 Interconexão de diversos textos entre si.

Portanto a difusão da internet moldou definitivamente a estrutura da comunicação, e se tornando um exemplo de como a produtividade da cooperação tecnológica pode ser aperfeiçoada, trazendo-nos a uma sociedade interativa⁹ (CASTELLS, 1999).

Lima (2009) destaca também que a internet pode ser avassaladora para certas fontes de informação, podendo ser consideradas como fontes de desinformação, necessitando de cuidados extras, quando for fazer uso dela, mesmo que se entenda que a internet é extremamente inovadora e trazer muitos recursos, que por si só já seria uma revolução comunicacional. Afinal atualmente podemos usar a internet para ouvir rádios pela internet, assistir filmes, novelas, e conversas por áudio/vídeo conferências, além de recursos a mais como VoIP¹⁰, ao qual permite ter um telefone na internet, com número fixo, podendo escolher de qual região desejas que o número seja

9 A sociedade interativa expande o alcance das redes sociais e possibilita que elas interajam de forma mais ativa (CASTELLS, 1999, p.387).

10 VoIP, ou Voz sobre Protocolo de Internet, é uma tecnologia que permite a transmissão de voz por IP (Protocolos de Internet), ou seja, transforma sinais de áudio analógicos, como em uma chamada, em dados digitais que podem ser transferidos através da Internet. Fonte: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2015/03/entenda-o-voip-tecnologia-que-permite-apps-ligarem-pela-internet.html>

5. TICs

Tecnologias da informação e comunicação (TIC), são um ponto de partida para a construção de uma sociedade informatizada, o avanço sobre este acesso e suas tecnologias vem crescendo, principalmente sobre internet, dispositivos moveis, rádios, entre outros, trazendo inúmeras oportunidades e desafios.

Vivenciando nesta sociedade informatizada, o cotidiano da população está cada vez mais se tornando dependente dessas tecnologias, Conforme Castells e Cardoso (2005) apud CETIC.BR / NIC.BR (2014)¹¹, estamos em processo de transformação multidimensional, que está ligado a chegada dum novo paradigma tecnológico.

Tendo a internet como centro das transformações tecnológicas que vivemos, em um momento em que ela se torna essencial e universal, é inevitável a produção de um impacto significativo cultural. A internet, os dispositivos moveis, as mídias sociais estão rapidamente transformando a maneira das pessoas, principalmente jovens, se sociabilizar, e relacionar com quem está a sua volta. Gerando também impactos no cotidiano das escolas, em especial na formação dos alunos para fazerem proveito dessas tecnologias.

As repercussões sociais das TICs na educação, são de longa data, e tem contribuído para o fortalecimento de políticas públicas na educação. De forma geral, os programas de incentivos ao uso das TIC vêm inicialmente focadas na infraestrutura de acesso, e na esfera escolar, tem como indague, uma expectativa de mudança nas dinâmicas do ensino aprendizagem.

Essas tecnologias, por serem novas ferramentas cognitivas que possibilitam um salto qualitativo em nossas possibilidades de raciocínio e apreensão de conhecimento (LÉVY, 1994). No cotidiano, a integração das TIC criou novas formas de interação entre as pessoas, que implicaram no redimensionamento das funções e dos papéis sociais.

A perspectiva didática metodológica priorizada é a socialização de competências, a parametrização nacional, visando à qualificação dos atores

11 CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo (Org.). The Network Society: From Knowledge to Policy. Washington, DC: Johns Hopkins Center for Transatlantic Relations, 2005.

envolvidos, habilitando-os no uso e acompanhamento das inovações tecnológico-educacionais como forma de atender a expansão, interiorização e melhoria na qualidade do ensino.

Nesta era tecnológica, usa-se a mediação com a intenção de incluir os alunos socialmente, permitindo a comunicação mútua. Diminuindo a distância entre eles, compreendendo que estão geograficamente distantes, para servir de base para ocorrer à comunicação, compartilhando conhecimento e adquirindo informações.

Sendo assim, com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, é possível trabalhar em conjunto com ferramentas tecnológicas incrementando o processo de ensino-aprendizagem, permitindo uma aprendizagem colaborativa aliada a comunicação social.

Contribuindo de uma forma que não ocorra uma excessiva valorização do professor, em detrimento dos alunos. Orientando os de modo a construir o conhecimento de forma conjunta, havendo um equilíbrio entre alunos e professores.

Os indagues referente tecnologia e educação estão sempre em constantes questionamentos, firmando cada vez mais como uma sociedade de uma nova era, a era do conhecimento tecnológico, adequando antigos paradigmas da educação, e/ou criando novos paradigmas.

5.1.1. Redes Sociais

As redes sociais têm conquistado muitas pessoas nas últimas décadas, tendo uma crescente popularidade. Essa configuração em redes é característica da humanidade, se agrupando, e estabelecendo relações. Objetivando e expandindo a rede ao qual está inserido.

Estas redes, são constituídas de certa forma que possibilitam o compartilhamento de informação e conhecimento, mediante suas relações. Se aprofundando nestes argumentos, pois permitem uma abordagem do conhecimento através de fluxos importantes, facilitando processos de inovação.

Afinal todos estão inseridos na sociedade, através das relações construídas no decorrer da vida, iniciando em âmbito familiar, logo após na escola, sociedade,

trabalho, viagens, etc. Cada um com suas funções e relações, formando assim uma rede, sendo assim uma estrutura não linear, flexível e descentralizada e dinâmica (TOMAÉL, ALCARÁ, CHIARA, 2005).

5.2. FERRAMENTAS UTILIZADAS

As TICs possibilitam a comunicação através de diversas ferramentas de comunicação, entre elas, as ferramentas mais utilizadas pelos alunos, professores e comunidade, estão o Facebook, WhatsApp, SMS, Google.com e ligação telefônica. Inicialmente vamos fazer uma breve retrospectiva referente a ferramenta Facebook, seguindo com a ferramenta do WhatsApp e mensagens de texto SMS, e outras ferramentas.

5.2.1. Facebook

O Facebook é uma rede social de amplo alcance, conhecida mundialmente, tendo inclusive filmes a seu respeito. Conforme Correia (2014), a origem do Facebook está diretamente associada ao lançamento do *Facemash*, que foi colocado online em 28/10/2003 por Mark Zuckerberg, com auxílio de seus amigos na época. Site este que era disponível somente para alunos de Harvard, ao qual permitia votar na aluna que considerava mais atraente. O conselho de administração de Harvard acusou o Mark, pela violação das regras de segurança de informática da instituição.

Em 12/02/2004, o *Thefacebook* foi oficialmente lançado, tendo um sucesso imediato, partindo de uma lista de 300 e-mail convidados para criar conta no site, passou a ter entre 1200 e 1500 pessoas registradas, em menos de 24h do lançamento.

Correia (2004) informa também que 1 mês após o lançamento do *Thefacebook*, ele já contava com o cadastro de metade dos estudantes de Harvard. Em 2005 eles compraram o domínio Facebook.com, aumentando sua rede para mais de 800 redes universitárias. Tendo sua maior expansão em 2006, onde ele foi

lançado mundialmente, onde qualquer pessoa com um e-mail válido e com mais de 13 anos poderia se registrar. Se transformando assim em um caso raro de extraordinário crescimento e sucesso.

O Facebook conta com sistemas de mensagens, para o diálogo, um mural, onde é permitido a postagem de informações públicas, disponíveis a qualquer um, conforme as configurações de privacidade de cada usuário. Correia (2004), ressalta sobre a facilidade de efetuar certos comandos no site, como cumprimentar um amigo utilizando a função *poke*, ou até mesmo o de enviar uma mensagem para um amigo, simplesmente vendo na lista o nome dele, clicando em cima e digitando a mensagem. O Facebook atualmente trabalha também com a venda de espaços para empresas.

Ele também conta com uma ferramenta muito importante, denominada grupos, permitindo a criação deles, e ali podendo tratar de diversos assuntos, que é o caso também da Rádio *El Chasque FM*, que faz uso de uma página no sistema do Facebook, e uso extensivo de uma das ferramentas de grupo existentes, permitindo assim que os alunos da escola criem grupos para discutir diversos assuntos, que são separados por grupos, sendo delimitado quais pessoas participam de cada grupo, entendendo que as pessoas são adicionadas nos grupos pelo administrador do grupo, adicionando somente os envolvidos com o assunto de cada grupo, havendo também um grupo mais generalizado, utilizado para poder enviar notícias de última hora, podendo ou não ser informada ao programa da rádio que estiver em andamento no momento.

O Facebook também é usado pelos alunos da disciplina, pesquisando também sobre notícias atualizadas, informações possivelmente relevantes, atualidades, para se comunicar com outras pessoas, visualizando o que está marcando mais o mundo e sua região.

5.2.2. WhatsApp e SMS

As mensagens em celulares, conhecidas como SMS – Serviço de Mensagens Curtas, é um marco importante na fase da comunicação. Pois ela permite que você possa enviar uma mensagem de texto a qualquer pessoa que

tenha um receptor compatível com o sistema de mensagem utilizado para criar a mensagem, ocorrendo de uma forma quase que simultânea.

Conforme Reis (2013), no ano de 2012, o serviço de SMS completa 20 anos de existência, atualmente com celulares mais avançados, conhecidos como smartphones, foram criados muitos aplicativos de envio de mensagens, comumente conhecidos como app, e assim os celulares começaram a enviar mensagens de texto através de alguns apps específicos para esta função, porém alguns o fazem de forma gratuita, através de acordos com operadoras, quando não conectados a uma internet fixa ou pública, geralmente através de WiFi, competindo com o envio de SMS tradicional. A quantidade de mensagens transmitidas por aplicativos ultrapassou o número de SMS enviados em 2012 (19 bilhões através de app contra 17,6 bilhões em SMS).

O SMS usa a rede normal de telefonia celular para executar o envio destas mensagens, já os aplicativos, utilizam a internet, que é possível adquirir com cada operadora de telefonia celular, normalmente gerando um custo adicional para o uso da internet, em especial quando se usa muito da internet no celular, conhecida nominalmente como internet 3G. Algumas operadoras, para atrair mais clientes, oferecem temporariamente planos de internet 3G com acesso a redes sociais e WhatsApp gratuito, e assim se tornando um concorrente extremamente forte para o envio de SMS padrão, visto que em mensagens padrão normalmente é permitido o envio de somente texto, normalmente com um valor muito baixo ou em planos em que você tem um número bem elevado de SMS gratuitos para enviar antes de ser cobrado uma taxa por mensagem, sendo renovado geralmente a cada mês, e em alguns casos semanalmente.




Desvantagens dos aplicativos, seria no caso de locais onde o sinal da rede telefônica é baixo, fazendo com que a internet 3G não funcione, mas é possível executar ligações, e também o envio de SMS, o que torna este serviço muito importante, quando se trata de localidades mais afastadas das cidades.

Porém os apps tem a vantagem de envio de documentos, fotos, permitindo inclusive deixar uma foto de perfil e um breve texto abaixo, permitindo que uma pessoa que tenha seu número celular salvo visualize a foto, caso não tenha salvo o nome, auxiliando na identificação da pessoa.

Dentre os recursos desta ferramenta, encontramos um recurso interessante, referente as mensagens, para informar a parte transmissora sobre o recebimento

e/ou leitura da informação pelo receptor, conforme imagem abaixo.

Figure 4 - Mensagens no WhatsApp

-  – mensagem entregue.
-  – mensagem entregue ao telefone de seu contato.
-  – mensagem lida pelo contato

Fonte: <http://brcdn02.mundotkm.com/2014/11/whatsapp.jpg>

Tendo também recursos informando os seus contatos, quando eles visualizarem o seu perfil na ferramenta, se você pediu para aparecer como online, ocupado, ausente, ou off-line, também vem como padrão do programa, a informação de quando foi a última vez que você visualizou seu aplicativo.

Uma das características dele, é seus *emoticons*¹², utilizados geralmente para expressar algum sentimento, atitude, ação, veja alguns modelos na Figura a seguir.

12 Termo definido como “ícone de expressão para mensagens; emoticon”.

Figure 5 - Emoticons



Fonte: <http://blog.uptodown.com/wp-content/uploads/emoticonos-4.jpg>

O WhatsApp atualmente é o aplicativo de mensagens mais popular, tendo algumas funções muito utilizadas atualmente, como a função de criar um grupo de pessoas para receberem as mensagens dos que neste grupo estão cadastrados, não exigindo que você saiba ou tenha salvo no seu aparelho o contato de todos os participantes. Estes grupos estão sendo utilizados por muitas pessoas com o intuito de se ajudarem, gerando assim uma rede social interativa. Nesse sentido, vamos

analisar a forma ao qual o app é utilizado na comunidade de Cerro Pelado, e na rádio comunitária local.

5.2.3. Outras Ferramentas

Dentre as outras TICs de uso intensivo pelos envolvidos, estão sites de pesquisa, mais especificamente o Google.com, e chamadas telefônicas.

Abril de 2013, aniversário de 40 anos da primeira ligação, onde na época os aparelhos faziam somente ligação, sendo lançado posteriormente um aparelho conhecido como *Simon Personal Communicator*, sendo o primeiro aparelho celular que tinha recursos de *smatphone*, era basicamente um palm com função de celular.

No ano 2000, chegaram os primeiros dispositivos moveis, com telas coloridas, câmeras digitais, e rádio FM integradas ao aparelho. Tendo uma evolução bem rápida com o passar do tempo, tivemos em 2007 o lançamento do iPhone, pela Apple, marcando uma nova era na evolução destes aparelhos, surgindo então o primeiro aparelho, que permite fazer todas as funções através de toques em uma tela sensível ao toque, conhecida como *touch screen*¹³.

Os celulares comuns e os conhecidos como smartphone, são muito usados em cerro pelado, já os telefones residências, são menos comuns em locais muito afastado, pelo custo de se efetuar a instalação do mesmo, sendo assim poucos o tinham, entendendo que atualmente é muito mais fácil você adquirir uma linha móvel através de um celular, do que uma linha fixa de telefonia.

Para a maioria dos moradores locais, principalmente o público mais jovem, fazem o uso de celulares com diversos recursos, navegando na internet através desse aparelho, e acessando aplicativos como o WhatsApp, Facebook e executando pesquisas na internet, geralmente usando o site de pesquisa Google.com, visto que é o mais conhecido pela maioria da população, e conhecido no mundo da informática por normalmente trazer os melhores resultados, devido ao algoritmo usado na formulação da pesquisa de seu sistema.

Em alguns casos, normalmente de maior urgência, ou por pessoas que não

13 Tela sensível ao toque, saiba mais no link a seguir: <http://www.tecmundo.com.br/multitouch/177-o-que-e-touch-screen-.htm>

tem celular, e/ou tem menor conhecimento referente ao uso dessas tecnologias, eram efetuadas ligações para a transmissão da informação que desejavam transmitir.

Na internet também está disponível a ferramenta de e-mail, que atualmente é pouco usada por diversos fatores como, facilidade de usar aplicativos de mensagem instantânea, que mantem um histórico das mensagens enviadas, recebidas e de documentos transmitidos, acesso ao Facebook, que permite efetuar funções semelhantes às dos serviços de e-mail, mesmo assim ele tem seu valor, tendo seu uso para a transmissão de informações, documentos, aplicativos, entre outros.

5.3. MEDIAÇÃO DAS TICS

Tendo em vista a alta usabilidade das tecnologias de informação e comunicação pela população, visando agilizar, obter auxílio e expandir, das mais diversas possibilidades por ela proporcionada, sendo possível perceber a importância desta mediação, visto que desde os tempos mais remotos ela tem um papel central em nossas vidas, sendo desenvolvida e amparada pela humanidade, permitindo o crescimento.

Sabendo que alguns autores divergem entre si, como Manoel Castells (2005) ou Muniz Sodré (2002), quando se trata sobre a compreensão da revolução tecnológica, TICs e sociedade da informação, pois as mudanças tecnológicas ocorrem de uma forma muito ágil e refletem quase que instantaneamente na sociedade. Alterando algumas vezes, de forma drástica os hábitos de trabalho, social e econômico, acarretando em uma forma de relacionamento mais digital, mesmo que as vezes desconhecido pelo usuário, pois muitas vezes ele tem o auxílio de terceiros. Acarretando em uma mudança constante em meios de comunicação, estando em constante transformação, nas mais diferentes dimensões sociais, econômicas e educacionais.

Thompson (1998) fala de interações mediadas, necessitando meios técnicos para a comunicação e transmissão das informações e conteúdos entre os envolvidos, principalmente quando não fazem jus do mesmo tempo/espaço.

Havendo assim uma carência de comunicação verbal, onde o receptor interpreta as informações considerando o seu entendimento.

Entendendo assim que a mediação das TICs envolve profundamente toda a comunidade, direta e indiretamente, considerando as práticas exercidas pelos guardiões do projeto da rádio, tanto quanto pelos alunos, que usufruem diretamente das possibilidades as quais tem conhecimento e alcance. Ou seja, as práticas pedagógicas mediadas pelas TICs tornam o processo ensino aprendizagem mais interativa, dinâmica e dialógica-problematizadora proporcionando interface teoria-prática.

5.4. POSSIBILIDADES FUTURAS

Especulando sobre a situação enfrentada pela rádio *El Chasque*, é possível perceber diversas possibilidades de aprimoramento de toda a mediação que se faz uso no local, podendo potencializar de forma expressiva, trazendo e gerando mais possibilidades e facilidades para com a disciplina, compreendendo que o estúdio não dispões de acesso à internet de forma constante, autônoma, e dedicada, tão pouco os alunos, que o fazem usando de recursos próprios, ao qual nem sempre está disponível e/ou acessível, considerando a situação individual, alguns alunos tem maiores facilidades, já os outros carecem de ajuda de seus colegas, para facilitar a mediação.

Em virtude disso, uma internet dedicada para o estúdio da rádio, e também um ponto de acesso à internet sem fio (*Wireless* ou *Wi-Fi*), ao qual incrementaria as possibilidades já alcançadas com dificuldades pelos alunos, professores e também pela comunidade. E assim os alunos teriam melhores e maiores condições de se comunicar, de buscar conteúdos e fazerem suas pesquisas.

E quem sabe consumir mais notícias e/ou informações de forma mais ágil e com maior clareza, sendo mais rica em detalhes, levando este conhecimento para toda a comunidade, tanto quanto uma maior lucides na seleção de notícias que realmente se faz mais importantes para a localização da sociedade, obtendo mais qualidade e relevância na informação transmitida, com uma maior compatibilidade com o que pode ser considerado mais necessário para com sua comunidade.

6. INTERAÇÃO E EDUCOMUNICAÇÃO

Neste capítulo vamos ressaltar sobre os assuntos da educomunicação, ao qual percebe-se forte presença, especialmente nas interações entre as pessoas envolvidas, como a escola, professores os guardiões/alunos, a comunidade e os convidados. Inicialmente faremos uma breve análise mais profunda referente a educomunicação e interação, para melhor situar o leitor a estes temas presentes na pesquisa, motivando uma melhor apreciação deste trabalho.

Logo após será iniciado as fases de estudo ao qual a pesquisa abordou, de como ocorre a formulação das notícias, de uma forma mais detalhada, permitindo assim compreender as possíveis importâncias indagadas na pesquisa, fomentando após, como se procedem as construções dos programas da rádio.

6.1. INTERAÇÃO

Falando em desenvolvimento dos meios de comunicação e as mudanças ocasionadas por intermédio dele, principalmente quanto a economia e nas relações sociais, que implicam em mediações sociais, sem deixar de lado um ponto essencial, a ampliação das formas de interação social trazidas por este desenvolvimento.

Esta interação consiste basicamente no encontro de pessoas, no mínimo 2 (duas). Estabelecendo a comunicação recíproca, em que suas ideias, atitudes e/ou sentimentos, provocarão reações, e possivelmente ocasionando uma modificação, possivelmente em todos os envolvidos, caracterizando uma interação social, ao qual pessoas influenciam e são influenciadas.

Afinal uma ação recíproca de atos, ideias ou sentimentos entre grupos e pessoas é finalmente entendida, implicando na modificação do comportamento, esta interação também implica na modificação do comportamento dessas pessoas e/ou grupos, sendo a interação a base de toda uma vida social (DIAS, 2010).

Em conformidade com Rodrigues (2000), a interação social consiste em uma ação mútua, sendo realizada por 2 (duas) ou mais pessoas, planejando estratégias e objetivos compartilhados. Para Sodré (2002), interação é a execução das

mediações. Podendo ocorrer de forma mútua, mesmo quando somente um lado exerce a função sobre outros, considerando os meios de comunicação, sendo correspondido.

Thompson (1998) apresentou uma interação diferente da tradicional, ele mostrou uma interação mediada e outra quase-mediada, com origem no discernimento de novas mídias nesta sociedade moderna, expressado pelo autor como um dispositivo que se responsabiliza por mediar a interação, ressaltando o domínio de uma comunicação em massa. No entanto, ressaltando o fato de que o processo de comunicação mediada é constituído em um fenômeno, de certa forma, instiga a mudança social, especialmente considerando a necessidade da materialização da comunicação. E Rodrigues (2000) comenta que a mediação é um processo de interlocução/interação perante os membros da comunidade, estabelecendo laços de civilidade.

Já o Sodré (2002), entende que interação e mediação diferem, pois é considerado um dos níveis operativo deste processo, afirmando que a mediação precisa de bases materiais, consolidadas em instituições reguladoras do relacionamento com a sociedade.

A interação quase-mediada emprega os meios de comunicação de massa como nesse caso a rádio. Thompson (1998) também afirma sobre a diferença das demais interações pelo fato de ter seu foco voltado para diversos destinatários, diferenciando assim e sendo uma da interação monológica, com fluxo de comunicação unidirecional, não deixando de existir a reciprocidade entre receptores e produtores da informação.

Este fato já está tão presente na comunidade, que já não é perceptível a potencialidade e alcance dos conteúdos transmitidos, tão pouco a quase-interação mediada ali exercida, ao qual tem assim sua potencialidade amplificada. A rádio é tão presente para a comunidade, que já faz parte de seu cotidiano a participação, e envolvimento, utilizando das experiências também transmitidas pelos programas conforme necessidade e/ou tempo para a execução destes novos conhecimentos adquiridos.

Vários são os programas que os alunos executam junto a rádio um exemplo é o programa Proyecto de reciclaje de duas alunas do 2º ano, que são responsáveis pela campanha de difusão do projeto, comunicando sobre dias e horários de recolhimento. Na figura 6 apresenta-se a transmissão ao vivo do programa. E na

figura 7, pode-se visualizar os alunos atuando e se revezando em todas as atividades que envolve a produção de um programa de rádio quando fazem entrevistas a campo, como equipes divididas nos papéis de escritores, cinegrafistas, técnicos de som, equipamento de apoio e logística.

Figure 6 - Proyecto de reciclaje



Fonte:

<https://www.facebook.com/ELCHASQUE/photos/ms.c.eJwzNDA0NTGytDQ3tjA2MjI0M9EzRBlxMAeKAAB~;SQcY.bps.a.10154067094227164.1073741870.268773997163/10154299738307164/?type=3&theater>

Figure 7 - Alunos administrando e gerenciando



Fonte:

<https://www.facebook.com/ELCHASQUE/photos/a.10154081335587164.1073741871.268773997163/10154115769197164/?type=3&theater>

Outro exemplo é o programa Mañanitas Camperas, nas figuras 8 e 9, pode-se visualizar alunos exercendo uma atividade em tempo real de transmissão, ao qual na figura 8 um aluno entrevista a aluna e na figura 9, visualizamos a aluna sendo entrevistada.

Figure 8 - Aluno efetuando entrevista



Fonte:

<https://www.facebook.com/ELCHASQUE/photos/ms.c.eJwzNDA0NTGyNLIwNDQxNzI0M9EzRBIxNg eKAAB93wcE.bps.a.10154081335587164.1073741871.268773997163/10154292811472164/?type=3&theater>

Figure 9 - Aluna sendo entrevistada



Fonte

:<https://www.facebook.com/ELCHASQUE/photos/ms.c.eJwzNDA0NTGyNLIwNDQxNzI0M9EzRBIXNgeKAAB93wcE.bps.a.10154081335587164.1073741871.268773997163/10154292811437164/?type=3&theater>

6.2. EDUCOMUNICAÇÃO

Para compreender melhor a Educomunicação, ao qual foi brevemente comentado nos capítulos anteriores, deve se visualizar alguns conjuntos de ações conforme Soares (2005) comenta que deve haver uma integração às práticas educativas e os estudos sistemáticos de sistemas de comunicação¹⁴.

A criação e fortalecimento de ecossistemas comunicativos nos espaços educativos¹⁵, a melhoria do coeficiente expressivo e comunicativo de ações educativas¹⁶. Necessitando também de observação para certos procedimentos,

14 cumprir o que solicita os PCNs no que diz respeito a observar como os meios de comunicação agem na sociedade e buscar formas de colaborar com nossos alunos para conviverem com eles de forma positiva, sem se deixarem manipular. Esta é a razão de tantas palestras sobre a comunicação e suas linguagens Soares (2005).

15 O que significa criar e rever as relações de comunicação na escola, entre direção, professores e alunos, bem como da escola para com a comunidade, criando sempre ambientes abertos e democráticos. Muitas das dinâmicas adotadas no Educom apontam para as contradições das formas autoritárias de comunicação Soares (2005).

16 Para tanto, incluímos o rádio como recurso privilegiado, tanto como facilitador no processo de aprendizagem, quanto como recurso de expressão para alunos, professores e membros da comunidade Soares (2005).

evitando que se torne irreconhecível.

Soares (2005) observa que dentre estes procedimentos, pode se citar alguns como a necessidade de prever e planejar o conjunto de ações, em conformidade com o plano pedagógico de cada escola, evitando ações isoladas¹⁷, fazendo com que todo planejamento seja participativo, envolvendo todos, fazendo com que os professores, alunos e a comunidade participe do desenvolvimento dos planejamentos, havendo sempre sinceridade e honestidade.

Afinal a educomunicação procura rever conceitos tradicionais da comunicação, tendo uma ideia de sua existência apenas para instigar ou aclamar os que despõem poder e fama, a comunicação serve para socializar e gerar consensos. Objetivando sempre o crescimento da autoestima e capacidade de expressão, como indivíduos e em conjunto, e aprendendo a serem educadores.

Soares (EDUCOM, 2014) descreve sobre o educador, informando que ele seria um profissional com habilidades de elaborar diagnósticos, coordenar projetos que atuam na inter-relação Comunicação/Educação. O educador tem se popularizado pela alta demanda das instituições, que buscam especialistas capazes de executar ações comunicativas, através dos recursos das TI, com cunho educativo, que é o conceito e prática da Educomunicação (SOARES, 2011).

Sem ter muita clareza sobre o que um educador faz, foi criado um sistema, separado em eixos, em que o educador deve trabalhar em no mínimo um deles, segue abaixo uma relação deles (EDUCOM, 2014):

1. Educação para a comunicação, envolvendo a criação e desenvolvimento de projetos voltados para a educação e comunicação, sendo desenvolvidos geralmente por ONGs e escolas, permitindo ao profissional e seus alunos, a identificação do sistema midiático, criando oportunidades de relacionamento de todos os envolvidos através dos meios de comunicação;

2. Mediação tecnológica nos espaços educativos: suporte aos sistemas educativos, tais quais escolas, com o uso de gestão participativa dos recursos da informação, conhecidos como instrumentos de mediação cultural e expressão comunicativa;

3. Assessoria ao sistema midiático: Aumento significativo de veículos de

17 Uma ação isolada não modifica as relações de comunicação num ambiente marcado por práticas autoritárias de comunicação Soares (2005).

comunicação e organizações para este uso, com interesse nas habilidades deste profissional, que tem facilidade em trabalhar com comunicação e educação, pois ele passa mais segurança e eficiência;

4. Assessoria às políticas públicas: oferta de suporte colaborativo dos departamentos, secretarias e em ministérios, na definição de políticas com a finalidade de aproximar a comunicação da educação, garantindo assim mais adaptabilidade destes procedimentos e seus recursos atuais, sendo indispensável a formação dos educadores da mediação comunicativa;

5. Expressão comunicativa através das artes: O educador ganha destaque neste ponto pelo fato do grande incentivo ao uso das artes como facilitador da expressão comunicativa e comunitária na prática da educação, pois para estes jovens, visualizar a criação e/ou edição através destes programas midiáticos, é onde eles se reconhecem, onde se sentem cativados, podendo fazer a diferença;

6. Gestão da comunicação: É o que abrange mais o agir educador, alguém que já teria o domínio da teoria e da prática, lhes permitindo as condições necessárias para elaborar os diagnósticos, planejamentos e avaliação dos projetos nas diversas áreas da educação.

Cada um dos eixos, conforme o autor, pode ser considerado práticas educadoras, fazendo com que os executores destas práticas sejam considerados educadores, debatendo sobre os procedimentos comuns utilizados em cada projeto.

O conjunto de ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação dos processos, destinados a criar e fortalecer ambientes comunicativos no âmbito educacional, ao qual é bem trabalhado por Soares (2011) em muitos de seus trabalhos.

Entendendo que a rádio El Chasque, em conjunto com a escola Liceo Rural y Comunitario, trabalham com mais de um dos conceitos da educação, atuando em todos os âmbitos possíveis, colocando em prática a essência da educação em suas principais possibilidades, atuando como gestores, e gerenciando o projeto num todo.

6.3. INDAGUES MIDIÁTICOS

Para compreender um pouco melhor a midiatização, conforme Gomes (2007), argumenta-se quanto aos novos dispositivos tecnológicos, que são apenas o começo, de um processo de midiatização da sociedade. O autor faz referência ao pensamento de Marshall McLuhan, ao qual divide em processos, como, a tribalização, a retribalização e após a destribalização¹⁸, passando a impressão de que a midiatização é de outra galáxia, a Galáxia Midiática.

Neste mundo, gerido pela midiatização, Gomes (2007) fala sobre o surgimento do princípio de inteligibilidade social no processo da midiatização, uma unificação significativa, além da diferença de pensamento, direcionando para uma prática comum. Pois este processo desencadeia um entusiasmo, fazendo que todos se voltem sobre si mesmo, parecendo um conjunto unido de consciências.

E conforme Sodré (2002) se entende a midiatização como uma ordem de mediações realizadas socialmente, de cunho comunicativo, em um entendimento como o processo informacional, com ênfase em um único tipo de interação, chamada pelo autor de “tecno-interação”, entendida como um modelo tecnológico voltado ao mercado.

Tornando assim um prisma, incidindo em uma movimentação definitiva da comunidade evidenciando a questão de um ser comum (SODRÉ, 2002). Afinal a globalização demanda de uma sociedade capitalista, acelerando o desenvolvimento tecnológico na comunicação, trazendo assim novas possibilidades de mediação.

Em conformidade com esta capacidade comunicacional, é impensável fazer uma análise de modo isolado, pois não se tem uma barreira entre mídia e fenômenos sociais, e passando a interpretar e orientar através da orientação da midiatização. Sodré (2007) informa que não é a não veiculação de acontecimentos através da comunicação, mas sim a forma de funcionamento das instituições tradicionais com a mídia.

Considerando estas articulações Sodré (2002) informa que a midiatização é uma nova forma de vida, ou um novo método de os sujeitos se sentirem presentes no mundo. Definindo assim um bios midiático, apresentando três formas de vida,

18 O autor informa que para uma consulta mais abrangente ao pensamento de McLuhan, sugere uma consulta a seu trabalho anterior: GOMES, Pedro Gilberto. Tópicos de Teoria da Comunicação. 2a. ed.. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2004, p. 114-121.

entendendo a midiatização como uma quarta forma de vida, extremamente presente no dia a dia, através de mídias tradicionais, que foi consolidada na era digital, (SODRÉ, 2006)

Sendo assim o bios midiático existe para que as demais formas de vida tradicionais costumes e conduta, para que possam ter experiências vividas e virtualizadas, construindo suas percepções do mundo real e midiaticizado.

Podemos apontar o Facebook da Rádio El Chasque como um bios midiático, o qual o professor responsável pela disciplina da rádio junto a escola, mantém atualizado as notícias, informações, relatos da comunidade de Cerro Pelado, do país e de eventos mundiais favorecendo a disseminação por meio virtual e assim se consolidando neste espaço.

A seguir a figura 10 é uma foto publicada no Facebook da rádio El Chasque, em um dia de aula, onde ocorreu a participação do pesquisador, para melhor se inserir na comunidade e ter uma real percepção de como ocorrem as aulas.

Figure 10 - Participação em uma aula da disciplina



Fonte:

<https://www.facebook.com/ELCHASQUE/photos/a.437653262163.203394.268773997163/10154295084627164/?type=3&theater>

Nas figuras 11, 12 e 13 a seguir, verifica se postagens de notícias locais

sendo divulgadas através do Facebook da rádio para quem desejar visualizar.

Figure 11 - Notícias do Facebook da rádio

EL CHASQUE FM 91.9 - Radio Comunitaria - Cerro Pelado ...

EL CHASQUE FM 91.9 - Radio Comunitaria - Cerro Pelado - Rivera - Uruguay shared Historias al aire's album. 11 hrs · 🌐

MEMORIA VIVA!
El grupo "La Huella Campera" del Proyecto Historias Al Aire visita a Don Lavallega Pintos para conocer sus vivencias y parte de la historia de la Estancia "La Mariazinha", una legendaria construcción centenaria de Cerro Pelado.

[See translation](#)

Home
About
Photos
Likes
Notes
Events
Videos
Posts

[Create a Page](#)

Historias al aire added 26 new photos to the album Memorias de Don Lavallega y "La Mariazinha". 12 hrs · 🌐 [Like Page](#)

El Grupo "La Huella Campera" realizó un trabajo de rescate de la memoria viva a Don Lavallega Pintos, uno de los personajes fundadores de la comunidad de Cerro Pelado.

[See translation](#)

[Like](#) [Comment](#) [Share](#)

Fonte: <https://www.facebook.com/ELCHASQUE/>

Figure 12 - Notícias do Facebook da rádio

EL CHASQUE FM 91.9 - Radio Comunitaria - Cerro Pelado ...

View 2 more comments



EL CHASQUE
Radio FM estéreo 91.9
Ruta 27 km 73 - Cerro Pelado,
Rivera - Uruguay

EL CHASQUE
FM 91.9 -
Radio
Comunitaria -
Cerro Pelado -
Rivera -
Uruguay
@ELCHASQUE

Home
About
Photos
Likes
Notes
Events
Videos
Posts

Create a Page

EL CHASQUE FM 91.9 - Radio Comunitaria - Cerro Pelado - Rivera - Uruguay updated their cover photo.
22 hrs · 🌐

Portada en homenaje a los 191 años de la Declaratoria de la Independencia de nuestra patria.
La frase "Nada debemos esperar sino de nosotros mismos" es el emblema de la Comunidad Rural de Cerro Pelado, fué adoptada como tal por sus fundadores junto a su lider Tomasito Berutti.
La fotografía corresponde a la recreación de "La Redota" realizada por la Comunidad de Cerro Pelado, el día 02 de Septiembre de 2011, en conmemoración del BICENTENARIO de la Emancipación Oriental.

See translation



"Nada debemos esperar sino de nosotros mismos"
Genl. José Artigas

Like Comment Share

Julio César Correa Sanguinett and 36 others Top comments ·

1 share

Write a comment...

Aldo Pioli Muy bueno que ante tanta nostalgia alguien se acuerde de la fecha de la independencia.
See translation
Like · Reply · 1 · 16 hrs

Ana Iglesias idea del inolvidable profe Madera nos embarcamos todos como todas nuestras fiestas y fue algo espectacular q quedara en el recuerdo
See translation
Like · Reply · 2 hrs

View 2 more comments

Fonte: <https://www.facebook.com/ELCHASQUE/>

Figure 13 - Notícias do Facebook da rádio

EL CHASQUE FM 91.9 - Radio Comunitaria - Cerro Pelado - Rivera - Uruguay
 @ELCHASQUE

Home
 About
 Photos
 Likes
 Notes
 Events
 Vídeos
 Posts

Create a Page

EL CHASQUE FM 91.9 - Radio Comunitaria - Cerro Pelado - Rivera - Uruguay with Carolina Erramun and Andra Gonzalez.
 19 August at 23:06 · 🌐

BIENVENIDOS A LA NUEVA CASA!
 En la mañana de hoy El Chasque FM recibió visitas de vecinos de la comunidad en su nuevo estudio. Recibimos a Ceila Odrizola integrante de la comisión directiva de la Sociedad Fomento de Cerro Pelado, Andra González enfermera de Policlínica Regional, las profesoras Verónica Piovene y Carolina Erramún por Arte&Maña y nuestro querido amigo y uno de los fundadores de la radio, Camelo "Yango" Camargo - Vemes 19 de Agosto 2016.

See translation

Like · Comment · Share

Tatiane Almeida Netto and 82 others · Top comments ·

Write a comment...

Rosana Paez Barcellos Cuanto progreso los felicito!!!Grandes amistades que hicimos y y siempre quedan marcadas en nuestras vidas .Besos a todos
 See translation
 Like · Reply · 1 · 20 August at 19:12

Eduardo Camargo Che afán algo sonreír no es trabajar hay que trabajar ha sí no corre
 See translation
 Like · Reply · 2 · 19 August at 23:13

Fonte: <https://www.facebook.com/ELCHASQUE/>

6.4. OS PROGRAMAS DA RÁDIO EL CHASQUE, COMO SURGEM?

A rádio desde o momento da sua criação proporcionou o envolvimento de alunos do Liceo rural y comunitário para auxiliarem na programação diária.

Podemos descrever a trajetória da rádio como um processo de educomunicação, onde atualmente inserida como uma disciplina extracurricular no projeto político pedagógico apresenta um professor responsável pela disciplina e uma média de 15 alunos atuando na execução e operação da rádio. Além dos alunos matriculados na disciplina são convidados jovens da comunidade para participar das atividades da rádio, para dar continuidade a programas já formatados.

O projeto de comunicação da rádio comunitária atua em conjunto com a comunidade, a escola #14 ¹⁹e o Liceo Rural e Comunitario. Com o aval das instituições governamentais do País, transforma este projeto em algo permanente dentro da escola, como uma disciplina extracurricular, ampliando assim as possibilidades de interação social na comunidade.

Identifica-se um limitante a partir da inserção da rádio como uma disciplina no envolvimento dos jovens, tendo em vista que antes bastava ter vontade e querer participar do projeto. Os jovens eram convidados a participar pelo interesse e a possibilidade de aprender e manejar equipamentos aguçavam a curiosidade.

Entendendo que agora o projeto não é apenas um projeto da comunidade e sim uma disciplina da escola, acabou-se limitando a participação de muitos voluntários externos, no caso os que não são alunos da disciplina em questão, diminuindo um pouco o acesso de jovens que desejavam participar, e também de alunos que não foram selecionados para fazer esta disciplina em questão, afinal são três turmas do segundo ano, e somente uma das turmas tem a disciplina da rádio, as outras turmas são focadas em outras áreas, e não foram contempladas com esta disciplina. Ou seja, somente os alunos de uma das três turmas é, agora, obrigado a participar, deixando de lado um pouco a possibilidade de receber somente os interessados.

E conforme entrevistas realizadas com os envolvidos, percebemos que os alunos ao qual inicialmente não queriam participar desta disciplina, mudaram de ideia após algumas aulas, afinal a metodologia para se ministrar esta disciplina é totalmente diferente das outras, que seguem mais o padrão das escolas comunitárias da região, e a disciplina do projeto de comunicação, tenta demonstrar não haver um professor, e sim um colaborador, que auxilia os alunos a darem prosseguimento ao projeto. Inicialmente os alunos ficavam um pouco receosos

19 Escola #14, é uma escola ao lado da escola Liceo Rural y Comunitario, que atende os anos iniciais, de 1º ao 3º ano com duração de somente 3 anos, onde o primeiro ano não é obrigatório.

quanto a ideia de “não haver um professor”, pois esta metodologia coloca todos a planejar, administrar, criar, executar, e pesquisar juntos, executando a teoria e a prática lado a lado.

Ou seja, o projeto quando se formata como disciplina não perde o seu formato ao ser administrado, ele continua no seu enfoque principal, conhecido como educomunicação, trabalhando teoria e prática em conjunto, tanto alunos, como professores, e a comunidade.

E como disciplina tem se uma maior garantia de continuidade, ou seja os ganhos e perdas da modificação de projeto comunitário para disciplina do ano letivo está sendo considerado um sucesso, todos os alunos que participam, no final adoram participar, mesmo inicialmente não gostando muito da ideia, principalmente pela timidez que os cerca, visto que eles atuam em todas as áreas existentes dentro da rádio, como locutor, entrevistador, mesa de som, e outras, tendo um aumento no número de pessoas envolvidas com a disciplina, no entanto, como dito, teve uma pequena limitação de participação voluntária, afinal, agora tem de se priorizar as vagas para os alunos da disciplina.

Atualmente a maioria dos programas em execução na rádio, são geridos por grupos de alunos, ao qual cada grupo tem seu programa, que inicialmente teve sua criação com a ajuda, na maioria das vezes, da comunidade, pois os alunos conversam com seus vizinhos, pais e colegas, tentam entender o que eles entendem como necessidades, e com isso dar início a construção de cada programa, conforme o que eles têm mais interesse e facilidade de pesquisar em conjunto com o que a comunidade está desejando.

Neste processo os alunos levam também em conta a ajuda dos outros professores da escola, e utilizam diversas ferramentas midiáticas para fazer tanto a comunicação quanto pesquisas.

Com estas ferramentas, eles acompanham as notícias regionais, novidades e atualidades, de sua região, país e do mundo, fazendo uso da globalização, que é facilitada pelas redes sociais.

A escola e a disciplina da rádio, que ocorre no estúdio da rádio, não conseguem disponibilizar acesso a internet para facilitar este trabalho por eles exercido, no entanto o entusiasmo dos alunos com esta disciplina, faz com que eles busquem formas alternativas para conseguir estes acessos, ajudando uns aos outros, aumentando ainda mais a participação, de outros alunos, que utilizam de

seus smartphones para fazer a comunicação, transmitir informações e fazer pesquisas, algumas vezes também vão a casa de um colega para poder dar prosseguimento, ou enviam uma mensagem de WhatsApp para um de seus colegas que tem acesso a internet em casa, para eles fazer algumas pesquisas e lhes fornecer o material, para dar prosseguimento na construção do programa.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que esta pesquisa teve seus objetivos alcançados, apresentou o uso das TICs junto aos programas da rádio El Chasque e a comunidade de Cerro Pelado.

Analisando a importância dessa forma de comunicação para o desenvolvimento da comunidade de Cerro Pelado identificamos o sucesso tanto da utilização das TICs quanto da interação efetuada pelos participantes e da comunidade, que demonstra estar extremamente satisfeita com os resultados alcançados em todos estes anos deste projeto, e em especial por terem conquistado a transformação dele para uma disciplina da escola.

Conseguindo assim um apoio cada vez maior de toda a comunidade, os professores e os alunos, onde todos comentam que estão sempre ansiosos nos horários em que passam os programas, para poder ouvir.

O envolvimento da sociedade em geral é tão grande, e faz tanto sucesso, que alguns vizinhos pedem para seus filhos ou netos enviarem uma mensagem para os alunos envolvidos, para dar um recado, ou avisar de algum acontecimento, notícia ou o que for preciso, sendo encaminhado para o aluno que tem o programa de rádio que mais condiz com o que desejam transmitir, caso ele considera que não se encaixa no seu programa, informa aos colegas dos outros programas, ou pede auxílio para o professor, e assim, tornando esta comunidade de grandes distâncias muito mais unidas.

A comunicação dentre os envolvidos, tem facilitado e contribuído muito para o grande sucesso deste projeto, tanto que agora ela é uma disciplina da escola, pois foi autorizada e reconhecida por AEDER e ANEP.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, L. F.de; NETTO, Tatiane Almeida; HILLIG, C. Perspectivas Agroecológicas no Desenvolvimento de uma Comunidade Rural: O Caso de Cerro Pelado/Uruguai. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v. 11, p. 2273-2279, 2013.

BAITELLO, N. e Pross, H. O tempo lento e o espaço nulo. (1971).

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, (1990).

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

BELLONI, M.L. O que e midia-educacao, São Paulo, Campinas, 3ed. 2009 – COLETANIA.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. 3ª Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra S.A.,1999.

CASTELLS, Manuel. A cultura da virtualidade real: a integração da comunicação eletrônica, o fim da audiência de massa e o surgimento de redes interativas. In: _____. A Sociedade em Rede – Tradução Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999a.

CASTELLS, Manuel. A era da informação. Economia, sociedade e cultura. A sociedade em rede. 7.ed. rev. ampl.. Trad. Roneide V. Majer. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

CASTELLS, M. CARDOSO, G. The Network Society: From Knowledge to Policy. Washington, DC: Johns Hopkins Center for Transatlantic Relations, 2005.

CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo. A sociedade em rede: do conhecimento à Acção Política. Imprensa Nacional. Casa da Moeda, 2005. Disponível em < http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/a_sociedade_em_rede_-_do_conhecimento_a_acao_politica.pdf>. Acesso em 19 ago. 2016.

CETIC.BR / NIC.BR. Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas escolas brasileiras - TIC Educação 2013. Publicado em: 10/11/2014. Disponível em: <http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/tic-educacao-2013.pdf>

CORREIA, P,M, A, R. Novas formas de comunicação: história do Facebook - Uma história necessariamente breve. (2014). Disponível em: <http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/alceu%2028%20-%20168-187.pdf>

CRUMLISH, C. (1997). Dicionário da Internet. Rio de Janeiro: Editora Campus.

DE BASTOS, F.P. Potencialidades Tecnológicas e Educacionais em Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem Livre, CINTED-UFRGS (2009)

DE BASTOS, F.P. Regularidades e Transformações em Hipermídia Educacional, Revista Brasileira de Informática na Educação. V. 22, No 1 (2014). Disponível em: <http://br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/2389/2480> Acessado 04/16

DIAS, R. Introdução à Sociologia. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DUARTE, R. Populações Rurais e Estudos Sobre a Comunicação na Recepção Midiática Revista Extensão Rural, DEAER – CCR – UFSM, Santa Maria, v.21, n.3, jul./set. 2014.

ECO, U. Como se faz uma Tese, Editora Perspectiva S.A. (1994).

EDUCOM. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/aeducomunicacao/saibamais/textos/>. Acesso em: 18 ago. 2014.

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação?. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra (1985).

FREIRE, P. A Pedagogia do Oprimido. (1994).

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, (2001).

FREIRE, P., MACEDO, D. Alfabetização: leitura do mundo e leitura da palavra, 3ª

edição, Rio de Janeiro, editora paz e terra, (2006).

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. Trad. Raul Fiker. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

GOMES, P. G. O processo de midiatização da sociedade. (2007). Disponível em: <https://rolandoperez.files.wordpress.com/2009/02/midiatizacao-da-sociedade-pedro-gilberto-gomez.pdf>.

HOPPE, B.C.A. **Práticas educomunicativas no contexto escolar: Obstáculos e Perspectivas**, 2016. 193 p. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, 2016. No prelo.

Instituto Nacional de Estadística - Uruguay. Disponível em: < <http://www.ine.gub.uy/web/guest/censos-2011> > Acesso em: 13 de abril. (2016).

JAMESON, F. (1991). Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Editora Ática.

KENSKI, V.M. Educação e tecnologias o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 6 ed. (2010) v.1. 141 p.

LÉVY, P. As tecnologias de inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, (1994). 208 p.

LÉVY, P. (1996). O que é o Virtual?. São Paulo: Editora 34.

LÉVY, P. (1999). The universal without totality: the essence of cyberculture. Em E.R. Larreta (Org.), Media and Social Perception (pp. 191-208). Rio de Janeiro: UNESCO, ISSC, EDUCAM.

LIGUORI, L. M. As Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação no Campo dos Velhos Problemas e Desafios Educacionais. In: ROCHA, Carlos Alves. Mediações Tecnológicas na Educação Superior. Vol. 5. Coleção Metodologia do Ensino na Educação Superior. Curitiba: Ibpex, 2009.

LIMA, Juliana D.A. O Conceito de Aldeia Global de Mc Luhan Aplicado ao Webjornalismo. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba, PR – 4 a 7 de setembro de 2009

MALLMANN, E. M. Mediação pedagógica em educação a distância: inovação na docência universitária no processo de elaboração de materiais didáticos. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia, v. 13, p. 157-189, (2010).

MALLMANN, E.M. Redes e mediação: princípios epistemológicos da teoria da rede de mediadores em educação. Revista Iberoamericana de Educación (Impressa), v. 54, p. 221-241, (2010).

MALLMANN, E.M; CATAPAN, A. H. Performance Docente na Mediação Pedagógica em Educação a Distância. Inter-ação (UFG. Online), v. 35, p. 359

NICOLACI-DA-COSTA, A.M. Revoluções Tecnológicas e Transformações Subjetivas. (2002). Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ptp/v18n2/a09v18n2.pdf> >. Acessado em: 19 ago 2016

NÓVOA, A. Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo. Livreto SIMPRO. São Paulo, 2007. Disponível em: <
http://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto_novoa.pdf >. Acesso em: 16 ago. 2016

OLIVEIRA, M. A Revolução Tecnológica no Contexto da Globalização. FAPAF, 2011 Disponível em: <http://fapafcientifico.blogspot.com.br/2011/07/artigo-cientifico-revolucao-tecnologica.html> Acesso em: 19 ago. 2016

REIS, B, S, S. “Você tem WhatsApp?” Um estudo sobre a apropriação do aplicativo de celular por jovens universitários de Brasília. Monografia UnB (2013).

RODRIGUES, A. D. Breve dicionário da Informação e da Comunicação. Lisboa: Editorial Presença, 2000.

RUFINO, Carina F. G. A sociedade em rede e a segunda geração da internet: reflexões para o campo da comunicação organizacional. III ABRAPCORP São Paulo 2009

SOARES, Ismar de Oliveira. Metodologias da Educação para Comunicação e Gestão Comunicativa no Brasil e na América Latina. In BACCEGA, M. A. (org.). Gestão de Processos Comunicacionais. São Paulo: Atlas, 2002.

SOARES, Ismar de Oliveira. O que é um educomunicador? A formação e a comunicação dos professores. Conferência, São Paulo, 1998. Educommunication, São Paulo: Núcleo de Comunicação e educação, 2004.

SOARES, I. O. MAS, AFINAL, O QUE É EDUCOMUNICAÇÃO?, NCE-USP. 2005. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/aeducomunicacao/saibamais/textos/>

SOARES, Ismar de Oliveira. Educom. Rádio, na trilha de Mario Kaplún. In Educomídia, alavanca da cidadania: o legado utópico de Mario Kaplún. Org. José Marques de Melo et al. São Bernardo do Campo: Cátedra UNESCO: Universidade Metodista de São Paulo, 2006.

SOARES, I. de O. Caminos de la educomunicación: utopías, confrontaciones, reconocimientos, in Nomadas, Universidad Cental, Bogotá, 2009, p.194-207. ISSN 0121 7550

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: um campo de mediações. Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011.

SOARES, Ismar de Oliveira. O Perfil do Empreendedor. Núcleo de Comunicação E Educação Da Universidade de São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/29.pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2016

SODRÉ, M. Objeto da comunicação é vinculação social. In: Revista Pensamento Comunicacional Latino Americano. (Entrevista). São Paulo: UMESP, v. 3, n. 1, out./nov./dez, 2001.

SODRÉ, M. Antropológica do Espelho: uma teoria da comunicação linear em rede. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

SODRÉ, M. Eticidade, campo comunicacional e midiatização. In: MORAES, D. (Org.). Sociedade Midiatizada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

TOMAÉL, M, I. ALCARÁ, A, R. CHIARA, I, G, D. Das redes sociais à inovação. SCIELO 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28559.pdf>

THOMPSON, J. B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

WIRTH, L. (1987). O urbanismo como modo de vida. Em O.G. Velho (Org.), O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Editora Guanabara.

YIN, R, K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman. 2010.

ANEXO A – PROJETOS DE COMUNICAÇÃO – RÁDIO EL CHASQUE

PARTICIPANTES:

- ☉ Alumnos de nivel inicial a sexto año.
- ☉ Docentes de Escuela N° 14
- ☉ Docente encargado del proyecto de Comunicación: Julio Correa
- ☉ Alumnos del Liceo Rural y Comunitario de Cerro Pelado
- ☉ Profesores de secundaria
- ☉ Comisión fomento

SITUACIÓN MOTIVADORA

- ☉ Invitación realizada por el profesor encargado del proyecto de Comunicación del Liceo rural y Comunitario de Cerro Pelado a los alumnos de la escuela para participar de dicho proyecto.

ANTECEDENTES

Extraído del Proyecto de Comunicación del Liceo Rural y Comunitario de Cerro Pelado.

El proyecto de Comunicación del Liceo Rural y comunitario de Cerro Pelado consiste en la gestión por parte de los alumnos, en un sistema de participación voluntaria de la Radio Comunitaria “El Chasque 91.9 MHz perteneciente a la institución madre de la zona, la Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado y autorizada por URSEC bajo la identificación de llamada: “CXC 220 A” FM Comunitaria.

Está enmarcado dentro de la propuesta pedagógica del Liceo, denominado Proyecto de los Guardianes, consolidado durante los diez primeros años de la institución. Dicha propuesta consiste en que los alumnos, en equipos de libre participación gestionan los recursos materiales y los servicios del centro.

El proyecto de comunicación nace a raíz de la creación de la radio comunitaria El Chasque en el año 2004, donde surge la iniciativa del entonces director del liceo Rural y comunitario, el Profesor Pedro Riera de que los propios alumnos gestionen el proyecto.

Dicha iniciativa tuvo una gran aceptación y generó un sentido de pertenencia muy arraigado por parte de los alumnos y la comunidad. El proyecto está dirigido por un ex alumno y fundador del proyecto de Guardianes y actual profesor del Liceo: Julio Correa.

OBJETIVOS

- ❖ Reflejar y plantar problemas específicos de toda la comunidad, siendo la radio FM un intermediario entre la Comunidad y Autoridades Nacionales, Departamentales, Sociales, de Salud, Educativas y Sociedad Fomento.
- ❖ Es un medio de comunicación entre las zonas rurales de influencia de nuestro centro, funcionando como vehículo de difusión, información y formación de la comunidad Rural y vínculo entre la comunidad Educativa y la Región.

FUNDAMENTOS:

Siendo la única propuesta capaz de desempeñar una función integradora de la zona y capaz de divulgar y reflejar las necesidades básicas de información sobre salud, culturales, deportivas y de políticas nacionales, departamentales, que reflejen su diario vivir en su cotidianidad.

Está al servicio de las autoridades departamentales y nacionales y de las instituciones del medio, tales como las escuelas, policlínicas de Salud, juzgado de paz, destacamento policial, Sociedad de Fomento Rural de Cerro Pelado, IDR, MGAP, MEC, así como también al servicio de la familia y todo individuo que acuda al servicio como radio, telegramas, acontecimientos sociales y deportivos.

METAS:

Se han involucrado a más de 50 jóvenes rurales en el proyecto mediante el trabajo en la radio, ya sea como operadores, locutores, equipo de producción, participando en talleres de comunicación logrados a través de la ONG CDI Uruguay, UNESCO e IDR, a través de los programas al aire se han logrado cumplir los objetivos: jornadas de salud, coordinación de consultas médicas, entrega de ración por parte del MGAP.

Se crearon programas de sensibilización de la población acerca de la importancia del proyecto de **Arboretum** (Proyecto de Biodiversidad impulsado por la Sociedad de Fomento Rural y financiado por el PPR del MGAP).

Se transmitieron en directo talleres sobre adicción, biodiversidad, Pájaros del Uruguay, mamíferos nativos en cautiverio, manejo de recursos naturales.

Se logró la donación de un sistema de TV satelital con canales uruguayos, muy importante para la zona, ya que solamente llegan señales de los canales brasileños.

Se dio difusión a eventos culturales propios de la zona, así como actividades deportivas y artísticas.

JUSTIFICACIÓN

El niño nace hoy en un mundo multimedial de comunicación. Se halla inmerso en una cultura global, visual, auditiva; donde se procura encontrar los cambios que nos diferencian y las permanencias que nos identifican y nos acercan.

La historia de las comunicaciones acerca al niño a una visión más reflexiva sobre las formas de comunicación que el emplea.

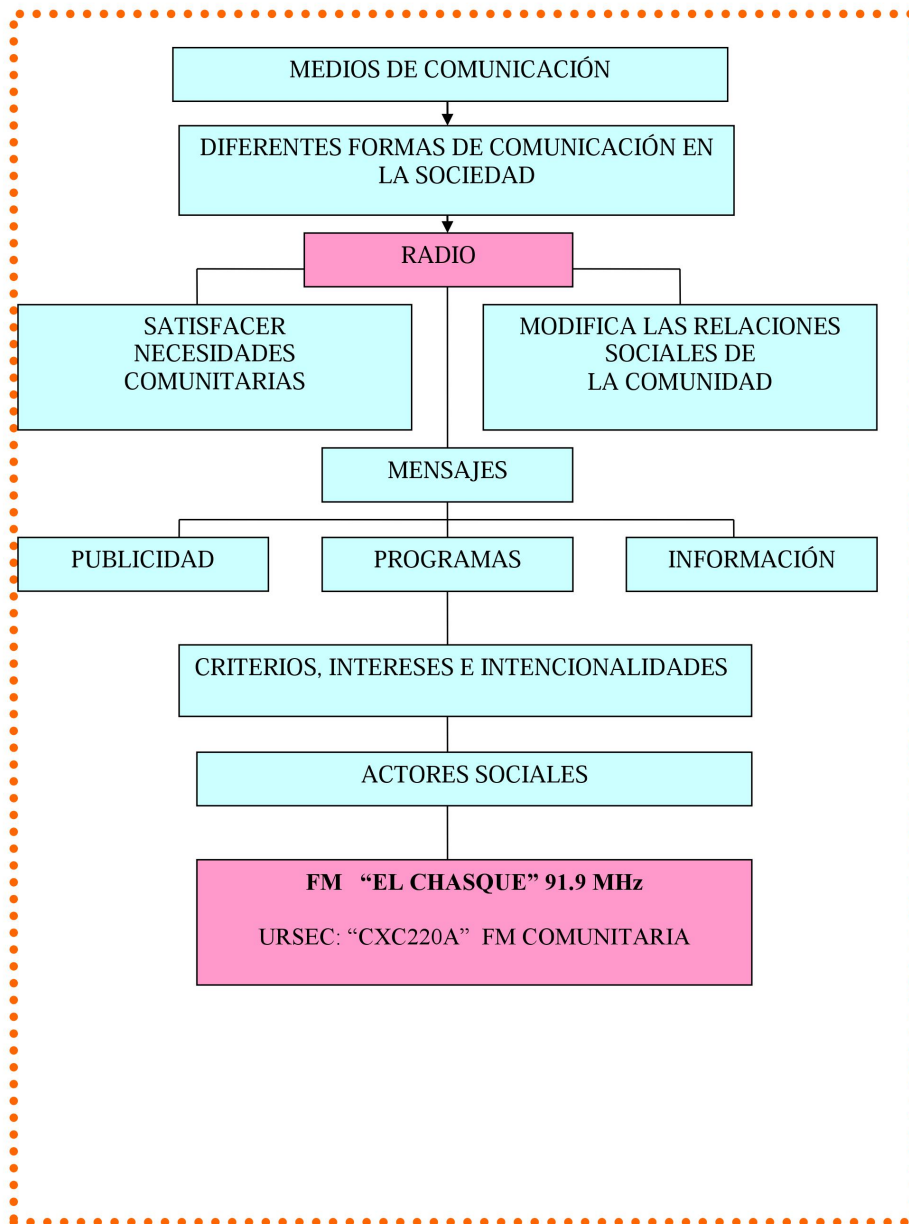
Ubicados en el hoy, enfatizamos la importancia de poner en contacto al niño con las más diversas formas de comunicación de manera reflexiva y creativa.

La alfabetización audiovisual requiere de un proceso intencionado similar al que experimenta un individuo que aprende a leer y escribir en una segunda lengua (R. Aparici, 1995)

El aprendizaje de las habilidades básicas como la lectura y la escritura, cálculo y lenguaje en definitiva se va a transferir a otras situaciones porque estas habilidades son necesarias para un desempeño posterior, dentro y fuera de la escuela (Woolfolk, 1996)

Situados en un paradigma de reconstrucción crítica de la cultura (Mc Laren, 1994), diseñamos un proyecto institucional con el propósito de ofrecer estrategias que ayuden a los alumnos a analizar, significar y organizar la información medial.

La radio aparece como un medio de comunicación que genera una situación comunicativa muy particular; en la que emisor y receptor se ven sin ser vistos, en la que se perciben espacios sin ser percibidos. La capacidad de generar imágenes mentales en los oyentes es, sin duda, la principal especificidad de la radio como medio de comunicación; aunque tradicionalmente se la han atribuido otras propiedades, a las que necesariamente tenemos que referirnos: su inmediatez, la heterogeneidad de su audiencia, su accesibilidad o la credibilidad de sus mensajes. Proponemos, a través de la investigación iniciar a los niños en el proceso de construcción de receptores críticos, activos y protagonistas en la sociedad, siendo también actores de un sentir compartido con la comunidad que despierta en los niños la inquietud de un programa propio que refleje la identidad de la escuela y la zona.



MARCO TEÓRICO

A medida que una sociedad avanza y se diversifica, aumenta la capacidad y flexibilidad de sus comunicaciones. Hasta mediados del siglo XX las comunicaciones eran geográficas, pero en la actualidad las comunicaciones tienden a ser cada vez más independientes del lugar donde se encuentren las personas.

Desde una concepción crítica los medios son parte de los textos que se usan en el aula. No basta con introducir los medios tecnológicos en el salón de clase y pretender que ellos solos produzcan las transformaciones o aprendizajes sobre los medios; es preciso reflexionar acerca de los contenidos que estos articulan, analizar sus mensajes y las formas de representación que utilizan.

La enunciación:

Es el acto del lenguaje donde se genera el discurso, ella puede así concebirse como la componente pragmática (lengua en uso). En la relación pragmática se consideran:

- ❖ enunciador y enunciatario
- ❖ Situación comunicativa
- ❖ Función social del texto

Según Benveniste (en García Negroni y Tordesillas, 2001) es la puesta en funcionamiento de la lengua mediante un acto individual de utilización. Antes de la enunciación la lengua es solo una posibilidad. Después se convierte en una instancia de discurso que emana de un locutor, forma sonora que atañe a un auditor y que suscita otra enunciación de regreso. Pero inmediatamente implanta al otro frente a sí, sea cual fuere el grado de presencia que atribuya a ese otro.

Se hace palpable a través de partículas lingüísticas que Benveniste llama deícticos, cuyo eje se construye y oscila sobre la persona, el tiempo y el espacio.

Según Martínez(2004), citada en la fundamentación del programa "Para poner en escena la situación de enunciación que implica las fuerzas enunciativas, todo locutor/autor intencional toma decisiones y hace una serie de escogencias en relación con el género discursivo, la organización composicional sintáctica y semántica, el tono expresivo y el registro de lengua, las formas de manifestación con el lector o escucha, lo dicho, el dominio o discurso referido, los modos de organización discursiva." Supone la existencia de:

- ❖ el enunciador
- ❖ lo referido
- ❖ el enunciatario

OBJETIVOS

OBJETIVOS GENERALES

- ☉ Desarrollar la capacidad discursiva para comprender y producir textos orales y escritos en diferentes contextos y situaciones comunicativas para facilitar su inserción social.
- ☉ Reflexionar en cuanto a la importancia de la lengua oral y escrita como el más generalizado código de comunicación para un desarrollo autónomo, comprometido con las estructuras intelectuales, afectivas y éticas del sujeto.
- ☉ Realizar un documento valioso para la institución escolar que permita a la audiencia valorar lo positivo de la escuela, el Liceo y las instituciones de la zona.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ☉ Propiciar la comprensión y análisis de la información radial y la lectura de códigos implicados.
- ☉ Desarrollar una postura crítica y desmitificada de los medios de comunicación masivos, participando como protagonistas en un proyecto de comunicación donde se asume la zona como "espacio vivido y propio".

CRONOGRAMA:

Año 2011

PRIMERA ETAPA:

- ☉ Invitación a participar del proyecto de Comunicación del liceo Rural de Cerro Pelado
- ☉ Planificación del proyecto institucional

SEGUNDA ETAPA:

- ☉ Inicio de actividades planificadas por a) grados (grados superiores)
b) niveles
- ☉ Evaluación
- ☉ Replaneamiento
- ☉ Continuación

TERCERA ETAPA:

- ☉ Desarrollo de actividades Evaluación (conjunta con evaluación semestral)
- ☉ Replaneamiento

CUARTA ETAPA:

- ☉ Continuación de actividades y ampliación -- inclusión de otros alumnos
- ☉ Evaluación

QUINTA ETAPA:

- ☉ Culminación de actividades
- ☉ Evaluación de logros.
- ☉ Proyecciones al año siguiente

IMPLEMENTACIÓN

Responsables: * maestros del centro escolar

*Profesor encargado del proyecto de Comunicación del Liceo Rural de Cerro Pelado: julio Correa

* Profesores de educación secundaria:

Período de ejecución: año lectivo 2011-2012

Recursos humanos: Cuerpo Inspectivo, Maestras, docentes especializados en el área, profesores de secundaria.

Recursos Financieros: Los aportados por Comisiones, instituciones benéficas, donaciones.

Recursos materiales: Xo, computadora, Textos seleccionados, libros, revistas, diarios, folletos, fichas, portadores de textos.

EVALUACIÓN

Se realizará en forma concomitante con el desarrollo del proyecto. Se hará periódicamente a los efectos de tener un claro panorama del proceso para detectar logros obtenidos, con la finalidad de continuar o replanear contenidos y/o buscar nuevas estrategias.

Proyecto de Comunicación

“EL CHASQUE FM 91.9 MHz”

Gestión de la Radio Comunitaria



Responsables del Proyecto:

Director: Marcelo Teixeira

Profesor: Julio Correa



Liceo Rural y Comunitario de Cerro Pelado

2011



PRESENTACIÓN:

El Proyecto de Comunicación consiste en la gestión por parte de los alumnos, en un sistema de participación voluntaria, de la Radio Comunitaria “**El Chasque 91.9 MHz**“, perteneciente a la institución madre de la zona, la **Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado**, autorizada por URSEC bajo la identificación de llamada “CXC 220 A” FM Comunitaria.

Se enmarca dentro de la propuesta pedagógica del centro denominado “Proyecto de los Guardianes”, consolidado durante los diez primeros años de la institución tras un exhaustivo estudio en donde se pauta un acuerdo entre Alumnos, Profesores y Dirección. Dicha propuesta consiste en que los propios alumnos “hacen funcionar el liceo” en las actividades diarias en diversas áreas, formándose equipos de libre participación que gestionan los recursos materiales y los servicios del centro.

OBJETIVO GENERAL:

Reflejar y plantar problemas específicos de toda la comunidad, siendo la radio un intermediario entre la Comunidad y Autoridades Nacionales, Departamentales, Sociales, de Salud, Educativas y Sociedad Fomento.

Funcionando como vehículo de difusión, información y formación de la Comunidad Rural y vinculo entre la Comunidad Educativa y la Región.

METAS ALCANZADAS:

Se ha involucrado a más de 50 jóvenes rurales en el proyecto como operadores, locutores o equipo de producción, participando en talleres de comunicación logrados a través de la ONG CDI Uruguay, UNESCO e Intendencia Municipal.

Se ha logrado cumplir los objetivos principales, promocionando jornadas de salud, coordinación de consultas medicas en policlínica regional, entrega de ración por parte del Ministerio de Ganadería a productores de la región. Transmitimos en directo talleres sobre: Adicción, Violencia Domestica, Biodiversidad, Pájaros del Uruguay, Mamíferos Nativos en cautiverio, Manejo de Recursos Naturales, etc.

Se logro mediante gestión conjunta con el Liceo y Sociedad Fomento la donación de un sistema de TV Satelital con canales uruguayos, muy importante para nuestra zona, ya que solamente llegan las señales de canales brasileros. Logrando de esta manera que toda la comunidad y los alumnos pudieran ver los partidos de la Selección Uruguaya en Mundial Sudáfrica 2010.

Se ha dado difusión a los eventos culturales promocionados por el liceo y propios de la zona, por ejemplo el Baile de las Quinceañeras y La Fiesta de 25 de Agosto, así como actividades deportivas y artísticas.

Recientemente logramos las autorizaciones correspondientes por parte de la gerencia de SAETA TV Canal 10 para la retransmisión en directo del informativo “Subrayado”, edición Mediodía, complementando aun más los espacios noticieros de nuestra radio y posibilitando el acceso a la información nacional en forma inmediata.

PRESENTACION

- EL CHASQUE FM 91.9 MHz es una Radio Comunitaria perteneciente a la Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado.
- La gestionan los alumnos del Liceo Rural y Comunitario a través del **Proyecto de los Guardianes**: PROYECTO de COMUNICACIÓN cuya participación es voluntaria.
- En sus comienzos contó con el soporte técnico y apoyo institucional de la ONG CDI Uruguay.



RETROSPECTIVA

- El proyecto original fue diseñado por el Profesor Pedro Riera (1954-2010) en el año 2000, junto a educadores de Chile, Paraguay, Argentina y Uruguay en Jerusalén, Estado de Israel como tesis de un curso sobre Educación Comunitaria.
- Tras un completo estudio detectaron que el mayor problema de las Comunidades Rurales era la falta de comunicación, es decir el aislamiento rural, es así que diseñan el proyecto de Radio Comunitaria como forma de acercar a la población sin necesidad de tener que movilizarse.

OBJETIVOS DEL PROYECTO El joven rural como protagonista

- Promover el trabajo en equipo, en el cual los protagonistas asumen los distintos roles inherentes a la tarea de radio.
- Capacitar y orientar a los jóvenes en el manejo de los elementos técnicos de la radio, conocimiento básico de software y hardware específicos.
- Crear un sentimiento de pertenencia del joven y la familia rural (identidad), logrando una efectiva comunicación entre ellos y entre diferentes localidades de la región.
- Promover la comunicación entre los organismos y las personas que conforman la población objeto, una radio abierta que sea integradora y respalde el proyecto de desarrollo sustentable de la Comunidad, reflejando las actividades sociales, económicas, culturales, educativas y deportivas.

**INAUGURACION
Día de la Comunidad**

- La radio se inaugura el **28 de Setiembre de 2008** en un emotivo acto en el que se conmemoraron los “**20 años de la Recompra de los Predios de la Comunidad**” y se nombra al galpón comunal “**Tomasito Berrutti Pellegrini**”
- En dicho acto se hace un reconocimiento público a todas las **personas e instituciones** que participaron en el proceso de construcción de la radio, así como a **funcionarios y alumnos del Liceo, de UTU, vecinos y profesores**



Acto Inaugural de la Radio



Descubrimiento de la placa que da nombre Al Galpón comunal “Tomasito Berrutti”

REPERCUSIONES

- La inauguración de la radio tuvo amplia repercusión en diversos medios de prensa y sitios de Internet Oficiales



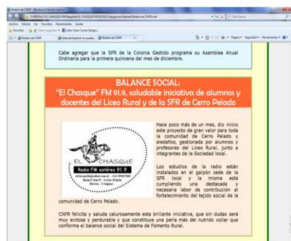
RED USI Uruguay



RED Latinoamericana de Jóvenes Rurales



Página Oficial de UNESCO

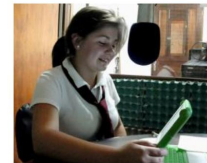
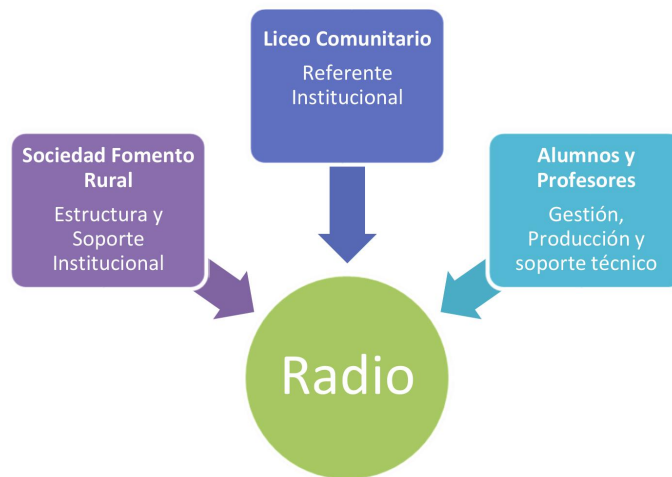


Boletín Electrónico De Comisión Nacional de Fomento Rural



Portal Web De CDI Uruguay

ORGANIZACION Roles de los protagonistas



FORMA DE TRABAJO Proyecto de “Los Guardianes”

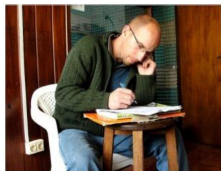
- La radio es gestionada por los alumnos en un sistema de participación voluntaria.
- Los mismos se abocan a las tareas de grabación, edición, puesta al aire, locución, entrevistas y mantenimiento.
- Cuentan con la orientación del profesor coordinador Julio Correa y profesores animadores de distintas disciplinas.



PROGRAMACION

De Lunes a Viernes 9:00 a 15:00 Hs

- 9:00 Boletín Informativo
- 10:00 Espacio Musical (Folklore regional) – Anuncio de los Colaboradores del Proyecto (empresas, comercios y servicios de la región)
- 11:00 Reiteración del Boletín Informativo
- 12:00 Espacio Musical y Flashes especiales.
- 13:00 Subrayado Mediodía en directo – Canal 10
- 14:00 Despertinada, El programa de tu tarde – Programa interactivo con participación de los oyentes



PROGRAMACION

Espacios exclusivos

- **CAMPANA DE LA SAUD:** Espacio semanal dedicado a difundir toda la información de las rondas medicas y campañas de prevención en salud, violencia domestica, etc. de la POLICLINICA REGIOANAL, conduce la enfermera encargada Dorotty Romero.
- **BAGUALIDAD EXTREMA:** Programa ideado por un grupo de alumnos que apunta al rescate de la identidad rural, curiosidades, enfermedades típicas de los animales y origen de los hábitos del gaucho, sus pilchas, el mate y el caballo.



PARTICIPACION DE LOS DOCENTES

Espacios especiales

- Participación de los docentes de las distintas disciplinas junto a los alumnos en **ESPACIOS ESPECIALES** tratando temas como: **medio ambiente, violencia domestica, adicción a las drogas, seguridad vial, identidad de los pueblos, cultura y deporte.**



EVENTOS

Baile de las Quinceañeras

- En un hecho inédito para nuestra comunidad transmitimos en vivo la presentación de nuestras alumnas en el tradicional **Baile de las Quinceañeras** del Liceo Rural y Comunitario de Cerro Pelado



Quinceañeras posando para la foto



Timothy Alzueta preparando la transmisión

FIESTAS TRADICIONALES

Fogón A Campo Abierto / Fiesta del 25 de Agosto

- Invitados por la Escuela N° 10 de Amarillo y la Agrupación **"A CAMPO ABIERTO"** nuestro equipo de producción dirigió el escenario durante dos jornadas y tuvo una destacada participación en el desfile gaucho.
- Junto a la Sociedad Fomento, organizamos en forma conjunta la **Fiesta del 25 de Agosto.**

Promocionando el evento con spots, afiches, la conducción del acto oficial y la musicalización del ruedo.



EVENTOS DEPORTIVOS

Bicicleada / Corrida del Cerrito

- **1º Edición de la Bicicleada Didáctica de 4º año** de los alumnos del Liceo Rural, acompañamos toda la travesía con transmisión en vivo.
- Transmisión en directo de la “**Corrida del Cerrito**”, organizada por la profesora de **Educación Física** del Liceo, **Shirley da Silva** en el marco del cronograma de actividades de la materia.



CINECHASQUE

Proyección de películas en el Galpón Comunal

- Los alumnos del Proyecto de Comunicación junto a los docentes animadores, invitan a toda la Comunidad a presenciar la película **AVATAR**, la idea del proyecto fue vincular el liceo aún más a la comunidad.
- Participaron alumnos y preescolares de la Escuela Nº 14, maestros, docentes y vecinos de la zona.



PANTALLA CELESTE

Copa Mundial de FIFA SUDAFRICA 2010 / Copa AMERICA 2011

- En un hecho inédito para nuestra comunidad, alentamos a la Selección Celeste en el **Mundial de FIFA Sudafrica 2010 y Copa América 2011** a través de Canal 10 en **Pantalla Gigante**.

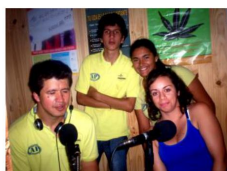


Al igual que todo el país acompañamos a nuestra Selección Celeste por primera vez en nuestro pueblo.

CAPACITACIÓN E INTERCAMBIO

Capacitación en Periodismo / Taller de intercambio

- Con **RUTELCO**, **CDI Uruguay**, el apoyo del **Liceo Rural Comunitario** y la **Intendencia Departamental de Rivera**, se logró un taller de capacitación en periodismo a cargo de dos licenciados en comunicación.
- Dicho taller fue compartido con Alumnos y Docentes de las escuelas CDI de Paysandú, Tambores y Masoller.
- Los alumnos **Timothy Alzueta** y **María Eugenia Camargo** participaron de un **Taller de Intercambio en Comunicación en Masoller**, entrenando en Locución y Grabación a los jóvenes integrantes de **FM DEL VALLE 91.1 MHz**, Radio Comunitaria de dicha localidad.



VISITA DE AUTORIDADES

Vice Ministro del MGAP y Ministro de MTOP

- Recibimos al **Sub Secretario del Ministerio de Ganadería Agricultura y Pesca, Ing. Agrónomo Andrés Berterreche** en una jornada de intercambio con productores de la región.
- Al **Ministro de Transporte y Obras Publicas Víctor Rossi**, quien se entrevistó con vecinos de la comunidad y Sociedad Fomento, ambos fueron entrevistados por nuestros jóvenes



PROGRAMA “AMERICANDO” Juan Carlos López en Cerro Pelado

- Nos visitó el Sr. **Juan Carlos López** y su equipo del programa “Americando” de **Canal 12**, realizando grabaciones de testimonios de alumnos y profesores del Liceo y de la Radio. Un mes más tarde se emite el programa para todo el Uruguay y América Latina.



DOCUMENTAL DEL PPR Filmación de un documental sobre Biodiversidad

- Recibimos al **Lic. Nicolás Marchand** e **Ing. Ag. Miguel Parrilla** de la **Unidad de Comunicación y Difusión del PPR** (Proyecto de Producción Responsable) del MGAP, que realizan filmaciones para un **documental sobre Biodiversidad** en base al **Proyecto del Arboreto** que se lleva a cabo en Cerro Pelado y Tres Puentes.
- En las filmaciones participan los alumnos de 1º año del liceo y alumnos de la Escuela N° 14.



FOROS Y CONFERENCIAS El Proyecto es referente ante MIDES y UNESCO

- Participamos en la **Primera Bienal de Foros Inclusivos “Cultura para la Inclusión Social”**, en un panel compartido con directores de TV Ciudad, Canal 12 de Melo, Radio Vilardevoz y AMARC Uruguay, visto en esta oportunidad ante actores sociales de Cuba, Colombia y Brasil.
- Integramos el **3º Encuentro de RUTELCO** en la Torre de las Comunicaciones de ANTEL, presentando una retrospectiva del proyecto ante las autoridades UNESCO y EBAJADA DE JAPON, recibimos la donación de un **Procesador de Audio Digital**.



DONACIÓN DE CANAL 10

Llegan los canales uruguayos a Cerro Pelado

- Mediante gestión conjunta de la radio con Sociedad Fomento Rural y el Liceo Rural Comunitario ante la **RED TELEVISION COLOR** y **SAETA TV CANAL 10**, se logra la donación de un **Sistema de Televisión Satelital** con las señales de los **canales uruguayos** para ver el **Mundial Sudafrica 2010**.
- Se obtiene el permiso de la gerencia del canal para retransmitir en directo el noticiero **SUBRAYADO Mediodía**.



SÍNTESIS Y METAS A FUTURO

- El Proyecto de Comunicación recibe aproximadamente 20 jóvenes por año, los cuales mediante participación voluntaria gestionan la radio y se desempeñan en diversos roles desarrollando sus aptitudes.
- Cada participante del proyecto recibe a fin de año un certificado en reconocimiento a su labor, otorgado por el Liceo y la Sociedad Fomento.
- Se sustenta mediante la colaboración de empresas, servicios, comercios, vecinos de la región y el apoyo logístico y económico de Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado.
- El 100% de los programas AL AIRE es de producción local, generando un espacio para los alumnos, jóvenes de la comunidad, vecinos y profesionales de la zona.
- Nos trazamos como meta la consolidación del proyecto de Comunicación, mediante la obtención de recursos didácticos y económicos que permitan un mejor desarrollo de nuestros jóvenes rurales.
- Formalizar el proyecto como materia extra curricular a través de la modalidad de AAM (Actividades Adaptadas al Medio). Creando un espacio enmarcado en la idea de Proyecto Productivo en el área de Comunicación para los alumnos, ya que contamos con los recursos técnicos aptos para implementar dicho proyecto dando al joven rural una nueva herramienta de desarrollo y capacitación.
- En próximas etapas y contando con el apoyo de organismos y empresas públicas y privadas, nos proponemos a emitir los contenidos de la radio a través de internet, abriendo un canal fundamental para el crecimiento institucional y del colectivo comunitario.

INSTITUCIONES & EMPRESAS

- Empresas, instituciones y organismos oficiales involucrados en el proceso fundacional del proyecto:



AGRADECIMIENTOS:

- A la familia del profesor Pedro Riera Zorrilla (1954-2010) – Creador y fundador de la radio, actuó como director de nuestra institución durante 19 años. A la Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado, fundada en el año 1945. A la comunidad rural de Cerro Pelado y zonas de influencia.

Proyecto de Comunicación

**El joven rural como
protagonista y transformador
de la comunidad a través de
la Comunicación**

Responsables por la presentación del proyecto:

Directora: Elida Diníz Duarte

Profesor: Julio Correa

*Liceo Rural y Comunitario de Cerro Pelado
Ruta 27 – km 73 – Cerro Pelado*



2013



Proyecto de Comunicación

Gestión de la Radio Comunitaria "EL CHASQUE FM 91.9MHz"
Democrático, Participativo y Mimoso

Presentación y antecedentes

El Proyecto de Comunicación nace a raíz de la creación de la Radio Comunitaria El Chasque en el año 2008, donde surge la iniciativa del entonces director del Liceo Rural y Comunitario, el Profesor Pedro Riera de que los propios alumnos gestionaran el proyecto. Dicha iniciativa tuvo una gran aceptación y generó un sentido de pertenecía muy arraigado por parte de los alumnos y la comunidad. El proyecto es dirigido por un ex alumno y fundador del Proyecto de "Los Guardianes" y actual profesor de nuestro centro, Julio Correa.

El Liceo Rural y Comunitario, en acuerdo con la Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado ha desarrollado el proyecto que involucra a sus alumnos en la gestión y producción de contenidos de la Radio Comunitaria EL CHASQUE FM (Autorizada por URSEC bajo la identificación de llamada "CXC 220 A" FM Comunitaria), creada por ambas instituciones y un colegiado de comisiones de instituciones civiles y deportivas de la región.

El Proyecto de Comunicación, actualmente en funcionamiento, consiste en un sistema de participación voluntaria en que los alumnos administran los recursos multimedia, medios de comunicación audiovisual, escritos y producción de contenidos de la Radio. Cuenta con importantes **vínculos interinstitucionales** con **Extensión Universitaria** a través del **Centro Universitario de Rivera**, con la **Universidad Federal de Santa María** de Rio Grande do Sul/Brasil y actualmente con la **Fundación "Roberto Marinho"** a través de un proyecto conjunto con **Canal FUTURA**.

Tiene una trayectoria de 5 años y está enmarcado dentro de la propuesta pedagógica del centro denominado **Proyecto de "Los Guardianes"**, consolidado durante los diez primeros años de la institución luego de un exhaustivo estudio en donde se pauta un acuerdo entre Alumnos, Profesores y Dirección. Dicha propuesta consiste en que los propios alumnos "hacen funcionar el liceo" en las actividades diarias en diversas áreas, formándose equipos de libre participación que gestionan los recursos materiales y los servicios del centro.

Los grupos en los cuales los alumnos se insertan voluntariamente son: Guardianes de Servicio, Deportes, Biblioteca, Informática, Laboratorio, Arte y Juegos cortos, de Comedor, Salones y de Comunicación.

Fundamentos

A. Existe un claro problema de aislamiento rural, producto de la baja densidad demográfica, acrecentadas por la distancia y falta de medios de comunicación vial.

B. Por lo antes expuesto el proyecto se sitúa como único eje en los aspectos culturales, formativos, etc. Siendo la única propuesta capaz de desempeñar una función integradora de la zona y capaz de divulgar y reflejar las necesidades básicas de información sobre salud, culturales, deportivas, y de políticas nacionales, departamentales, que reflejen su diario vivir en su cotidianidad.

C. Es innovador ya que no existen experiencias similares en el medio rural del norte de nuestro país. Por eso está al servicio de las autoridades Departamentales y Nacionales y de las instituciones del medio, tales como por ejemplo las Escuelas, Policlínicas de Salud, Juzgado de Paz, Destacamento Policial, Sociedad Fomento Rural, Intendencia Municipal, Ministerio de Ganadería Agricultura y Pesca, Ministerio de Educación y Cultura, como así también al servicio de la Familia y todo Individuo que acuda al servicio que prestamos, como por ejemplo Radio, Telegramas, acontecimientos Sociales y Deportivos.

Objetivos del proyecto

a) Promover el trabajo en equipo, en el cual los protagonistas asumen los distintos roles inherentes a la tarea de radio y gestión de recursos multimedia del centro...

b) Capacitar y orientar a los jóvenes en el manejo de los elementos técnicos de la radio, conocimiento básico de software y hardware específicos.

c) Crear un sentimiento de pertenencia del joven y la familia rural (identidad), logrando una efectiva comunicación entre ellos y entre diferentes localidades de la región.

d) Promover la comunicación entre los organismos y las personas que conforman la población objeto, una propuesta abierta que sea integradora y respalde el proyecto de desarrollo sustentable de la Comunidad, reflejando las actividades sociales, económicas, culturales, educativas y deportivas.

Objetivos de la radio

a) La caracterización de nuestra población objetivo del punto de vista sociológico es RUR-RUR.

b) Socio – Cultural: el 90% de la población tiene una formación de Enseñanza Primaria, o sea un máximo de 6 años.

c) Socio – Económica: es un contexto desfavorable, con familias que no poseen más de 5 electrodomésticos en una escala de 15, no poseen teléfono, vehículos, etc. Lo que si tienen a razón de una por familia como mínimo, es una radio.

d) Cantidad aproximada: 2500 a 3000 personas, distribuidas en un radio de 40 km.

e) Socio–Laboral: predominio de peones zafrales desempeñando tareas de campo.

f) Socio–Geográficas: tiene un alcance de 40 km. de radio, abarcando 16 localidades o parajes rurales.

g) Economía: predominio de la actividad agro-pastoril extensiva.

h) Destinatarios: las familias y todos los actores de nuestra región.

Nota: En nuestro caso la población objeto coincide con el universo de la comunidad, por lo cual no se aplican criterios de selectividad.

Metas alcanzadas

Se ha involucrado a más de 100 jóvenes rurales en el proyecto mediante el trabajo en la radio, ya sea como operadores, locutores o equipo de producción, participando en talleres de comunicación logrados a través de la ONG CDI Uruguay, UNESCO e Intendencia Municipal.

A través de los distintos programas al Aire, se han logrado cumplir los objetivos ya mencionados, por ejemplo: Jornadas de Salud, coordinación de consultas medicas en policlínica regional y de entrega de ración por parte del Ministerio de Ganadería a productores de la región.

Se crearon programas de sensibilización de la población acerca de la importancia del proyecto del Arboreto (Proyecto de Biodiversidad impulsado por la Sociedad Fomento Rural y financiado por el PPR – Proyecto de Producción Responsable del MGAP), realizado con la participación de alumnos del Liceo Comunitario.

Se han transmitido en directo talleres sobre: Adicción, Biodiversidad, Pájaros del Uruguay, Mamíferos Nativos en cautiverio, Manejo de Recursos Naturales, etc.

Se logro mediante gestión conjunta con el Liceo y Sociedad Fomento la donación de un sistema de TV Satelital con canales uruguayos, muy importante para nuestra

zona, ya que solamente llegan las señales de canales brasileños. Logrando de esta manera que toda la comunidad y los alumnos pudieran ver los partidos de la Selección Uruguay en Mundial Sudáfrica 2010.

Se ha dado difusión a los eventos culturales promocionados por el liceo y propios de la zona, por ejemplo el Baile de las Quinceañeras y La Fiesta de 25 de Agosto, así como actividades deportivas y artísticas.

Recientemente logramos las autorizaciones correspondientes por parte de la gerencia de SAETA TV Canal 10 para la retransmisión en directo del informativo "Subrayado", edición Mediodía, complementando aun más los espacios noticieros de nuestra radio y posibilitando el acceso a la información nacional en forma inmediata.

Hacia dónde vamos

Nos trazamos como meta la consolidación del proyecto de Comunicación, mediante la obtención de recursos didácticos y económicos que permitan un mejor desarrollo de nuestros jóvenes rurales.

Formalizar el proyecto como materia extra curricular a través de la modalidad de AAM (Actividades Adaptadas al Medio). Se propone la creación de un espacio enmarcado en la idea de Proyecto Productivo en el área de Comunicación para los alumnos de 3º y 4º año, teniendo en cuenta que contamos con los recursos técnicos aptos para implementar dicho proyecto. Es importante señalar que los proyectos contemplan el Ciclo Básico y la extensión a bachillerato le daría al joven rural una nueva herramienta de desarrollo y capacitación.

En próximas etapas y contando con el apoyo de organismos y empresas públicas y privadas, nos proponemos a emitir los contenidos de la radio a través de internet, abriendo un canal fundamental para el crecimiento institucional y del colectivo comunitario.

Empresas, instituciones y organismos oficiales involucrados en el proceso fundacional del proyecto:



Anexo



Actividades a desarrollar

Gestión y producción de contenidos para la Radio EL CHASQUE y la Revista institucional "A rebenque y espuela", Creación de afiches y material de difusión para los eventos que promuevan las instituciones involucradas en el proyecto. Creación de audiovisuales (mini documentales) en las áreas de PRODUCCION FAMILIAR, BIODIVERSIDAD (Flora nativa)*. U otros temas que surgieren en las coordinaciones de centro tales como RESCATE DE VALORES, VIOLENCIA DE GÉNERO, DROGADICCION, HECHOS HISTORICOS DE LA REGION, RESCATE CULTURAL, ETC.

**Cerro Pelado es el centro poblado del país que posee más árboles nativos por habitantes y ha sido escenario de un documental sobre Biodiversidad del Área de Producción Responsable del Ministerio de Ganadería Agricultura y Pesca, en que los alumnos del Proyecto de Comunicación y del proyecto de Árboles Nativos son protagonistas.*

Productos esperados

Programas y spots en formato de audio, revista en papel impreso, afiches y videos en formato MP4 o DVD.

Plan de actividades

El **Plan de Actividades y el Cronograma de ejecución** se ajustarán a la operativa actual del Proyecto de Comunicación con una relación directa con la demanda de los contenidos de la emisora comunitaria local. A su vez se atenderá a los requerimientos propios institución en las actividades que necesiten participación del proyecto en forma específica. (Promoción y difusión de eventos, reuniones, tareas de mantenimiento y limpieza de predios, actividades deportivas, cine, proyección de partidos de la selección uruguaya, jornadas y seminarios, talleres, conferencias en el galpón comunal de interés común, jornadas de salud)

Recursos del proyecto

El proyecto cuenta con una estructura construida en conjunto con la comunidad que pertenece a la Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado, se trata de un estudio de radio con los elementos técnicos necesarios para las tareas de edición y producción. El centro educativo cuenta además con laboratorio de

informática, proyector de diapositivas, televisor de pantalla plana, filmadora y cámara fotográfica.

La sustentabilidad económica se mantiene con la venta de los productos generados y/o a través de rifas para la adquisición de materiales.

Evaluación

Los procesos evaluativos se instrumentaran a través de pruebas escritas y trabajos individuales y/o en equipo, con actividades que permitan visualizar la actitud del joven en su rol dentro del proyecto, capacidades, solidaridad, poder de resolución de problemas en tiempo real, creatividad.

Futuro del Proyecto

Un antecedente real de 5 años de actividades nos permite una cierta estabilidad en cuanto a mantener vigente un proyecto de estas características. El diseño y modalidad de trabajo cuenta con el aval del equipo de gestión de la institución que asume el compromiso de supervisarlo y mantenerlo en funcionamiento dentro de los criterios del Proyecto de Centro.

En lo estrictamente técnico se sumaran esfuerzos para costear los posibles gastos en reparaciones y mantenimiento del equipamiento del liceo utilizado por el proyecto. En cuanto al mantenimiento del estudio y su infraestructura de la radio, en la actualidad son financiados por la institución civil responsable de la emisora y mediante eventos culturales y deportivos benéficos.

La vigilancia estará a cargo del profesor responsable, docentes que participen en forma voluntaria del proyecto y la dirección del centro.

Referente al apoyo, nuestro proyecto cuenta con enlaces interinstitucionales que nos han potenciado en lo académico y estructural con la Universidad de la Republica a través del Centro Universitario de Rivera, la Facultad de Ciencias de la Comunicación y Facultad de Humanidades. Tiene un estrecho vínculo con el área de Pos Graduación de Extensión Rural de la Universidad Federal de Santa María RS/Brasil. Posee además contactos con instituciones como CANAL FUTURA de Brasil, Universidad Federal de Ceará, Ministerio de Ganadería Agricultura y Pesca, Instituto Plan Agropecuario, Intendencia Departamental de Rivera y medios de prensa locales y nacionales.

Proyecto de Comunicación

**El joven rural como protagonista y
agente transformador de la comunidad
a través de Comunicación**

LICEO RURAL y COMUNITARIO DE CERRO PELADO

25 Años

Responsables por la presentación del proyecto:

Directora: Elida Diníz Duarte

Profesor: Julio Correa



*Liceo Rural y Comunitario de Cerro Pelado
Ruta 27, Km 73 - Rivera*

2015



Proyecto de Comunicación

Gestión de la Radio Comunitaria "EL CHASQUE FM 91.9MHz"
Democrático, Participativo y Mimoso

Presentación y antecedentes

El Proyecto de Comunicación nace a raíz de la creación de la Radio Comunitaria El Chasque en el año 2008, donde surge la iniciativa del entonces director del Liceo Rural y Comunitario, el Profesor Pedro Riera de que los propios alumnos gestionaran la emisora. Dicha iniciativa tuvo una gran aceptación y generó un sentido de pertenencia muy arraigado por parte de los alumnos y la comunidad. El proyecto es dirigido por un ex alumno, fundador del Proyecto de "Los Guardianes" y actual profesor de nuestro centro, Julio Correa.

El Liceo Rural y Comunitario, en acuerdo con la Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado ha desarrollado el proyecto que involucra a sus alumnos en la gestión y producción de contenidos de la Radio Comunitaria EL CHASQUE FM (Autorizada por URSEC bajo la identificación de llamada "CXC 220 A" FM Comunitaria), creada por ambas instituciones y un colegiado de comisiones de instituciones civiles y deportivas de la región.

Actualmente en funcionamiento, pasa por un momento de transición histórico para las instituciones involucradas al ser aceptado por el Consejo de Educación Secundaria como materia extra curricular. El mismo consiste en que los alumnos administran los recursos multimedia, medios de comunicación audiovisual, escritos y producción de contenidos de la Radio. Cuenta con importantes **vínculos interinstitucionales** con **Extensión Universitaria** a través del **Centro Universitario de Rivera**, con la **Universidad Federal de Santa María** de Rio Grande do Sul/Brasil y actualmente con la **Fundación "Roberto Marinho"** a través de un proyecto conjunto con **Canal FUTURA**.

Tiene una trayectoria de 5 años y está enmarcado dentro de la propuesta pedagógica del centro denominado **Proyecto de "Los Guardianes"**, consolidado durante los diez primeros años de la institución luego de un exhaustivo estudio en donde se pauta un acuerdo entre Alumnos, Profesores y Dirección. Dicha propuesta consiste en que los propios alumnos "hacen funcionar el liceo" en las actividades diarias en diversas áreas, formándose equipos de libre participación que gestionan los recursos materiales y los servicios del centro.

Los grupos en los cuales los alumnos se insertan voluntariamente son: Guardianes de Servicio, Deportes, Biblioteca, Informática, Laboratorio, Arte y Juegos cortos, de Comedor, Salones y de Comunicación.

Objetivos de la radio

- a) La caracterización de nuestra población objetivo del punto de vista sociológico es RUR-RUR.
- b) Socio – Cultural: el 90% de la población tiene una formación de Enseñanza Primaria, o sea un máximo de 6 años.
- c) Socio – Económica: es un contexto desfavorable, con familias que no poseen más de 5 electrodomésticos en una escala de 15, no poseen teléfono, vehículos, etc. Lo que si tienen a razón de una por familia como mínimo, es una radio.
- d) Cantidad aproximada: 2500 a 3000 personas, distribuidas en un radio de 40 km.
- e) Socio–Laboral: predominio de peones zafrales desempeñando tareas de campo.
- f) Socio–Geográficas: tiene un alcance de 40 km. de radio, abarcando 16 localidades o parajes rurales.
- g) Economía: predominio de la actividad agro-pastoril extensiva.
- h) Destinatarios: las familias y todos los actores de nuestra región.

Nota: En nuestro caso la población objeto coincide con el universo de la comunidad, por lo cual no se aplican criterios de selectividad.

Fundamentos

- A. Existe un claro problema de aislamiento rural, producto de la baja densidad demográfica, acrecentadas por la distancia y falta de medios de comunicación vial.
- B. Por lo antes expuesto el proyecto se sitúa como único eje en los aspectos culturales, formativos, etc. Siendo la única propuesta capaz de desempeñar una función integradora de la zona y capaz de divulgar y reflejar las necesidades básicas de información sobre salud, culturales, deportivas, y de políticas nacionales, departamentales, que reflejen su diario vivir en su cotidianidad.
- C. Es innovador ya que no existen experiencias similares en el medio rural del norte de nuestro país. Por eso está al servicio de las autoridades Departamentales y Nacionales y de las instituciones del

medio, tales como por ejemplo las Escuelas, Policlínicas de Salud, Juzgado de Paz, Destacamento Policial, Sociedad Fomento Rural, Intendencia Municipal, Ministerio de Ganadería Agricultura y Pesca, Ministerio de Educación y Cultura, como así también al servicio de la Familia y todo Individuo que acuda al servicio que prestamos, como por ejemplo Radio, Telegramas, acontecimientos Sociales y Deportivos.

Objetivos general del proyecto

- Promover el trabajo en equipo, en el cual los protagonistas asumen los distintos roles inherentes a la tarea de radio y gestión de recursos multimedia del centro.
- Capacitar y orientar a los jóvenes en el manejo de los elementos técnicos de la radio, conocimiento básico de software y hardware específicos.
- Crear un sentimiento de pertenencia del joven y la familia rural (identidad), logrando una efectiva comunicación entre ellos y entre diferentes localidades de la región.
- Promover la comunicación entre los organismos y las personas que conforman la población objeto, una propuesta abierta que sea integradora y respalde el proyecto de desarrollo sustentable de la Comunidad, reflejando las actividades sociales, económicas, culturales, educativas y deportivas.

Objetivos específicos

- Que el estudiante desarrolle una visión crítica de su entorno donde pueda investigar, procesar y sacar sus propias conclusiones sobre la temática propuesta en el aula.
- Que desarrolle su expresión oral con el hábito de la lectura y ejercicios de locución dentro del estudio.
- Se espera una mejora en la autoestima del joven, estimulada por las tareas en equipo o individuales que potencien sus habilidades y permitan su expresión. (Audio, fotografía, video, pintura, etc.)
- Que el estudiante pueda ampliar sus horizontes integrando grupos de salidas didácticas, visitas a medios de comunicación, dialogo con la comunidad y profesionales a través de entrevistas.
- Con actividades dentro del proyecto correlativas a las materias curriculares, se espera un desarrollo integral del estudiante, integración con la comunidad

estudiantil y de influencia del centro, mejora en las relaciones interpersonales.

Actividades a desarrollar

- a) El proyecto propone actividades para el estudiante que conformen una herramienta innovadora y de complemento al proceso de aprendizaje abordando temas de índole social, científico y cultural con apoyo de los docentes.

Propuestas:

- a. Ejercicio de Lectura en voz baja, voz alta y en el estudio.
- b. Investigación: Qué y cómo investigar.
- c. Elaboración de un guion para cada tarea.
- d. Control de los tiempos asignados a cada tarea.
- e. Asignación e intercambio de roles dentro del equipo de trabajo.
- f. Elaboración del material sobre lo investigado con grabación de spots y programas.
- g. Informe individual escrito al concluir cada actividad.

- b) Las actividades podrán ser directamente relacionadas con las materias curriculares, propuestas en común acuerdo ente estudiantes y profesores y en coordinación con el docente responsable del proyecto.

Asignaturas: Idioma Español, Historia, Física, Química, Geografía, Matemática e Inglés.

- c) Actividades de taller:

- a. Fundamentos del sonido, ondas sonoras.
- b. Crear un elemento que produzca algún sonido.
- c. Grabación del sonido. Historia de los dispositivos de grabación.
- d. El micrófono y el parlante. Evolución histórica de ambos dispositivos.
- e. Crear una historia usando los sonidos.
- f. La fotografía y el video. Uso de la herramienta audiovisual.

- d) Actividades de Investigación:

- a. Origen del Liceo Rural y Comunitario de Cerro Pelado.
- b. Rescate de la memoria viva de los protagonistas (Fundadores).
- c. Evolución institucional y consolidación en la región.
- d. Área de influencia del centro educativo. Mapa geográfico.

Área científica.

- a. Estadísticas (Matrícula e índice de aprobación)
- b. Publicaciones que refieren al centro a nivel local, nacional e internacional.
- c. Impacto de los servicios que la institución ha prestado a la comunidad durante sus 25 años.
- d. Proyectos productivos y sustentabilidad de los mismos.

- e. Arboretum, "Parque de Flora Nativa" Evolución y repercusiones en diversos niveles del proyecto medioambiental comunitario desarrollado a lo largo de la historia institucional.

Área cultural.

- a. Aporte cultural de la institución a la región.
- b. Artistas regionales: Escritores, poetas, músicos, pintores y artesanos ex alumnos del centro.
- c. Fiestas populares de la región impulsadas por la institución.

Resumen

Se propone la Gestión y producción de contenidos para la Radio EL CHASQUE y la Revista institucional "A rebenque y espuela", Creación de afiches y material de difusión para los eventos que promuevan las instituciones involucradas en el proyecto. Creación de audiovisuales (mini documentales) en temas referidos a la historia del Liceo u otros temas que surgieren en las coordinaciones de centro tales como RESCATE DE MEMORIA, DATOS ESTADISTICOS, IMPACTO SOCIAL, HECHOS HISTORICOS DE LA REGION, RESCATE CULTURAL, ETC.

**Cerro Pelado es un centro poblado que se caracteriza por su pujanza y logros comunitarios, el liceo ha sido protagonista y articulador de gran parte de los avances en la comunidad en los últimos 25 años, por lo que se posiciona como un centro comunitario de gran importancia y con amplio reconocimiento a nivel local y regional.*

Productos esperados

Programas y spots en formato de audio, revista en papel impreso, afiches y videos en formato MP4 o DVD.

Cronograma de ejecución

- (MARZO – ABRIL) - Se plantea que a partir del comienzo del año lectivo, la presentación del proyecto y la actividad de taller se desarrollen en las primeras cuatro semanas, brindando al estudiante las herramientas básicas necesarias para comenzar a desarrollar su rol y explorar su creatividad. Luego del proceso las orientaciones técnicas serán paralelas al avance de las tareas y en tiempo real.
- (MAYO – JUNIO) - Las actividades de investigación tendrán una duración acorde al tema elegido, contemplando las condiciones del trabajo de campo y acceso a la información, pudiendo extenderse hasta ocho semanas como máximo.

- En la modalidad de grupos se podrán realizar dos o más tareas en simultáneo, estimulando el manejo criterioso del factor “tiempo”, fundamental en la comunicación instantánea como lo es la radio.
- (JULIO a DICIEMBRE) – Se hace especial énfasis en que el **Plan de Actividades y el Cronograma de ejecución** se ajustará a la operativa actual del Proyecto de Comunicación con una relación directa con la dinámica de la institución y con la demanda de los contenidos de la emisora comunitaria local. A su vez se atenderá a los requerimientos propios de las actividades que necesiten participación del proyecto en forma específica. (Promoción y difusión de eventos, reuniones, tareas de mantenimiento y limpieza de predios, actividades deportivas, cine, proyección de partidos de la selección uruguaya, jornadas y seminarios, talleres, conferencias en el galpón comunal de interés común, jornadas de salud)

Recursos del proyecto

El proyecto cuenta con una estructura construida en conjunto con la comunidad que pertenece a la Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado, se trata de un estudio de radio con los elementos técnicos necesarios para las tareas de edición y producción. El centro educativo cuenta además con laboratorio de

Informática, proyector de diapositivas, televisor de pantalla plana, filmadora y cámara fotográfica.

La sustentabilidad económica se mantiene con la venta de los productos generados y/o a través de rifas para la adquisición de materiales.

Evaluación

Los procesos evaluativos se instrumentaran a través de pruebas escritas y trabajos individuales y/o en equipo, con actividades que permitan visualizar la actitud del joven en su rol dentro del proyecto, capacidades, solidaridad, poder de resolución de problemas en tiempo real, creatividad.

Futuro del Proyecto

Un antecedente real de 5 años de actividades y 1 año en la modalidad de materia extra curricular nos permite una cierta estabilidad en cuanto a mantener vigente un proyecto de estas características. El diseño y modalidad de trabajo cuenta con el aval del equipo de gestión de la institución que asume el compromiso

de supervisarlo y mantenerlo en funcionamiento dentro de los criterios del Proyecto de Centro.

En lo estrictamente técnico se sumaran esfuerzos para costear los posibles gastos en reparaciones y mantenimiento del equipamiento del liceo utilizado por el proyecto. En cuanto al mantenimiento del estudio y su infraestructura de la radio, en la actualidad son financiados por la institución civil responsable de la emisora y mediante eventos culturales y deportivos benéficos.

La vigilancia estará a cargo del profesor responsable, docentes que participen en forma voluntaria del proyecto y la dirección del centro.

Referente al apoyo, nuestro proyecto cuenta con enlaces interinstitucionales que nos han potenciado en lo académico y estructural con la Universidad de la Republica a través del Centro Universitario de Rivera, la Facultad de Ciencias de la Comunicación y Facultad de Humanidades. Tiene un estrecho vínculo con el área de Pos Graduación de Extensión Rural de la Universidad Federal de Santa María RS/Brasil. Posee además contactos con instituciones como CANAL FUTURA de Brasil, Universidad Federal de Ceará, Ministerio de Ganadería Agricultura y Pesca, Instituto Plan Agropecuario, Intendencia Departamental de Rivera y medios de prensa locales y nacionales.

Metas alcanzadas

Se ha involucrado a más de 120 jóvenes rurales en el proyecto mediante el trabajo en la radio, ya sea como operadores, locutores o equipo de producción, participando en talleres de comunicación logrados a través de la ONG CDI Uruguay, UNESCO, Intendencia Departamental y Canal FUTURA.

A través de los distintos programas al Aire, se han logrado cumplir los objetivos ya mencionados, Ej: Jornadas de Salud, coordinación de consultas médicas en policlínica regional y de entrega de ración por parte del Ministerio de Ganadería a productores de la región.

Se crearon programas de sensibilización de la población acerca de la importancia del proyecto del Arboreto (Proyecto de Biodiversidad impulsado por la Sociedad Fomento Rural y financiado por el PPR – Proyecto de Producción Responsable del MGAP), realizado con la participación de alumnos del Liceo Comunitario.

Se han transmitido en directo talleres sobre: Adicción, Seguridad vial, Sexualidad, Biodiversidad, Pájaros del Uruguay, Mamíferos Nativos en cautiverio, Manejo de Recursos Naturales, etc.

Se logró mediante gestión conjunta con el Liceo y Sociedad Fomento la donación de un sistema de TV Satelital con canales uruguayos, muy importante para

nuestra zona, ya que solamente llegan las señales de canales brasileros. Logrando de esta manera que toda la comunidad y los alumnos pudieran ver los partidos de la Selección Uruguaya en Mundial Sudáfrica 2010.

Se ha dado difusión a los eventos culturales promocionados por el liceo y propios de la zona, por ejemplo el Baile de las Quinceañeras y La Fiesta de 25 de Agosto, así como actividades deportivas y artísticas.

En el año 2011 logramos las autorizaciones correspondientes por parte de la gerencia de SAETA TV Canal 10 para la retrasmisión en directo del informativo "Subrayado", edición Mediodía, complementando aún más los espacios noticieros de nuestra radio y posibilitando el acceso a la información nacional en forma inmediata.

Hacia dónde vamos

Nos trazamos como meta la consolidación del proyecto de Comunicación, mediante la obtención de recursos didácticos y económicos que permitan un mejor desarrollo de nuestros jóvenes rurales.

Consolidar el proyecto como materia extra curricular a través de la modalidad de AAM (Actividades Adaptadas al Medio). Se propone la creación de un espacio enmarcado en la idea de Proyecto Productivo en el área de Comunicación para los alumnos de 3º y 4º año, teniendo en cuenta que contamos con los recursos técnicos aptos para implementar dicho proyecto. Es importante señalar que los proyectos contemplan el Ciclo Básico y la extensión a bachillerato le daría al joven rural una nueva herramienta de desarrollo y capacitación.

En próximas etapas y contando con el apoyo de organismos y empresas públicas y privadas, nos proponemos a emitir los contenidos de la radio a través de internet, abriendo un canal fundamental para el crecimiento institucional y del colectivo comunitario.

Observaciones:

1. Al ser ésta una experiencia macro del proyecto, es decir a nivel da aula, saliendo del universo de los talleres en el estudio a un número reducido de alumnos, el cronograma de las actividades se irá definiendo a lo largo del año con criterios en relación al tiempo-espacio de los estudiantes y docentes involucrados.
2. Se pondrá especial énfasis en el cumplimiento de las actividades propuestas, en especial las de carácter investigativo.
3. Se propone abrir el espectro del proyecto más allá del universo de la radio con el fin de que la propuesta resulte atractiva para aquellos jóvenes, que, por

sus características, se vean enfrentados a dificultades a la hora de abordar un trabajo en el estudio de grabación. Para ello se crearán los roles específicos dentro de cada tarea y se fomentara la exploración de otros medios de comunicación como la escritura y la imagen, con el apoyo de los docentes de las asignaturas específicas de cada área.

4. Se tomaran los cuidados necesarios en cuanto a autorizaciones en base a las normativas vigentes para el uso de imágenes generadas en las tareas del proyecto, publicadas en los productos y redes sociales.

Anexo



Proyecto de Comunicación

**El joven rural como protagonista y
agente transformador de la comunidad
a través de Comunicación**



LICEO RURAL y COMUNITARIO DE CERRO PELADO

25 Años

Responsables por la presentación del proyecto:

Directora: Elida Diníz Duarte

Profesor: Julio Correa

**Liceo Rural y Comunitario de Cerro Pelado
Ruta 27, Km 73 – Rivera - Uruguay**

2016



Proyecto de Comunicación

Gestión de la Radio Comunitaria "EL CHASQUE FM 91.9MHz"
Democrático, Participativo y Mimoso

Presentación y antecedentes

El Proyecto de Comunicación nace a raíz de la creación de la Radio Comunitaria El Chasque en el año 2008, donde surge la iniciativa del entonces director del Liceo Rural y Comunitario, el Profesor Pedro Riera de que los propios alumnos gestionaran la emisora. Dicha iniciativa tuvo una gran aceptación y generó un sentido de pertenencia muy arraigado por parte de los alumnos y la comunidad. El proyecto es dirigido por un ex alumno, fundador del Proyecto de "Los Guardianes" y actual profesor de nuestro centro, Julio Correa.

El Liceo Rural y Comunitario, en acuerdo con la Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado ha desarrollado el proyecto que involucra a sus alumnos en la gestión y producción de contenidos de la Radio Comunitaria EL CHASQUE FM (Autorizada por URSEC bajo la identificación de llamada "CXC 220 A" FM Comunitaria), creada por ambas instituciones y un colegiado de comisiones de instituciones civiles y deportivas de la región.

Actualmente en funcionamiento, pasa por un momento de transición histórico para las instituciones involucradas al ser aceptado por el Consejo de Educación Secundaria como materia extra curricular. El mismo consiste en que los alumnos administran los recursos multimedia, medios de comunicación audiovisual, escritos y producción de contenidos de la Radio. Cuenta con importantes **vínculos interinstitucionales** con **Extensión Universitaria** a través del **Centro Universitario de Rivera**, con la **Universidad Federal de Santa María** de Rio Grande do Sul/Brasil, **Universidad Federal de Ceará** y la **Fundación "Roberto Marinho"** a través de un proyecto conjunto con **Canal FUTURA**.

Tiene una trayectoria de 7 años y está enmarcado dentro de la propuesta pedagógica del centro denominado **Proyecto de "Los Guardianes"**, consolidado durante los diez primeros años de la institución luego de un exhaustivo estudio en donde se pauta un acuerdo entre Alumnos, Profesores y Dirección. Dicha propuesta consiste en que los propios alumnos "hacen funcionar el liceo" en las actividades diarias en diversas áreas, formándose equipos de libre participación que gestionan los recursos materiales y los servicios del centro.

Objetivos de la radio

- a) La caracterización de nuestra población objetivo del punto de vista sociológico es RUR-RUR.
- b) Socio – Cultural: el 90% de la población tiene una formación de Enseñanza Primaria, o sea un máximo de 6 años.
- c) Socio – Económica: es un contexto desfavorable, con familias que no poseen más de 5 electrodomésticos en una escala de 15, no poseen teléfono, vehículos, etc. Lo que si tienen a razón de una por familia como mínimo, es una radio.
- d) Cantidad aproximada: 2500 a 3000 personas, distribuidas en un radio de 40 km.
- e) Socio–Laboral: predominio de peones zafrales desempeñando tareas de campo.
- f) Socio–Geográficas: tiene un alcance de 40 km. de radio, abarcando 16 localidades o parajes rurales.
- g) Economía: predominio de la actividad agro-pastoril extensiva.
- h) Destinatarios: las familias y todos los actores de nuestra región.

Nota: En nuestro caso la población objeto coincide con el universo de la comunidad, por lo cual no se aplican criterios de selectividad.

Fundamentos

- A. Existe un claro problema de aislamiento rural, producto de la baja densidad demográfica, acrecentadas por la distancia y falta de medios de comunicación vial.
- B. Por lo antes expuesto el proyecto se sitúa como único eje en los aspectos culturales, formativos, etc. Siendo la única propuesta capaz de desempeñar una función integradora de la zona y capaz de divulgar y reflejar las necesidades básicas de información sobre salud, culturales, deportivas, y de políticas nacionales, departamentales, que reflejen su diario vivir en su cotidianidad.
- C. Es innovador ya que no existen experiencias similares en el medio rural del norte de nuestro país. Por eso está al servicio de las autoridades Departamentales y Nacionales y de las instituciones del medio, tales como por ejemplo las Escuelas, Policlínicas de Salud, Juzgado de Paz, Destacamento Policial, Sociedad Fomento Rural, Intendencia Municipal, Ministerio de Ganadería Agricultura y Pesca,

Ministerio de Educación y Cultura, como así también al servicio de la Familia y todo Individuo que acuda al servicio que prestamos, como por ejemplo Radio, Telegramas, acontecimientos Sociales y Deportivos.

Objetivos general del proyecto

- Promover el trabajo en equipo, en el cual los protagonistas asumen los distintos roles inherentes a la tarea de radio y gestión de recursos multimedia del centro.
- Capacitar y orientar a los jóvenes en el manejo de los elementos técnicos de la radio, conocimiento básico de software y hardware específicos.
- Crear un sentimiento de pertenencia del joven y la familia rural (identidad), logrando una efectiva comunicación entre ellos y entre diferentes localidades de la región.
- Promover la comunicación entre los organismos y las personas que conforman la población objeto, una propuesta abierta que sea integradora y respalde el proyecto de desarrollo sustentable de la Comunidad, reflejando las actividades sociales, económicas, culturales, educativas y deportivas.

Objetivos específicos

- Que el estudiante desarrolle una visión crítica de su entorno donde pueda investigar, procesar y sacar sus propias conclusiones sobre la temática propuesta en el aula.
- Que desarrolle su expresión oral con el hábito de la lectura y ejercicios de locución dentro del estudio.
- Se espera una mejora en la autoestima del joven, estimulada por las tareas en equipo o individuales que potencien sus habilidades y permitan su expresión. (Audio, fotografía, video, pintura, etc.)
- Que el estudiante pueda ampliar sus horizontes integrando grupos de salidas didácticas, visitas a medios de comunicación, dialogo con la comunidad y profesionales a través de entrevistas.
- Con actividades dentro del proyecto correlativas a las materias curriculares, se espera un desarrollo integral del estudiante, integración con la comunidad estudiantil y de influencia del centro, mejora en las relaciones interpersonales.

Actividades a desarrollar

- a) En el marco del **AÑO INTERNACIONAL DE LAS LEGUMBRES**, el proyecto propone actividades para el estudiante que conformen una herramienta innovadora y de complemento al proceso de aprendizaje abordando temas de índole social, científica y cultural con apoyo de los docentes.

Propuestas:

- a. Ensayos de locución y controles con textos de producción propia.
 - b. Investigación: Qué y cómo investigar.
 - c. Elaboración de un guion para cada tarea.
 - d. Control de los tiempos asignados a cada tarea.
 - e. Asignación e intercambio de roles dentro del equipo de trabajo.
 - f. Elaboración del material sobre lo investigado con grabación de spots y programas.
 - g. Informe individual escrito al concluir cada actividad.
- b) Las actividades podrán ser directamente relacionadas con las materias curriculares, propuestas en común acuerdo ente estudiantes y profesores y en coordinación con el docente responsable del proyecto.
Asignaturas: Idioma Español, Historia, Física, Química, Geografía, Matemática e Inglés.
- c) Actividades de taller:
- a. Fundamentos del sonido, ondas sonoras.
 - b. Captación de sonido (entrevistas o documentales) en exteriores.
 - c. Grabación del sonido. Historia de los dispositivos de grabación.
 - d. El micrófono y el parlante. Evolución histórica de ambos dispositivos.
 - e. Crear una producción sonora.
 - f. Uso de la herramienta audiovisuales en la comunicación.
- d) Actividades de Investigación:
- a. Origen de las legumbres.
 - b. Rescate de la memoria viva de los pobladores (cultivo, recetas, etc).
 - c. Evolución institucional y consolidación del proyecto de huerta orgánica.
 - d. Organizar la Feria de Platos elaborados con legumbres.

Área científica.

- a. Propiedades de las legumbres.
- b. Publicaciones que refieren al cultivo en nuestro país.
- c. Importancia del consumo de legumbres.
- d. Proyectos productivos y sustentabilidad de los mismos visando el mercado local (En conjunto con las demás orientaciones de AAM del centro).
- e. Capítulo especial: Arboretum, "Parque de Flora Nativa" Evolución y repercusiones en diversos niveles del proyecto medioambiental comunitario (MGAP, Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado, Liceo Rural Comunitario y Escuela Rural N° 14)

Área cultural.

- a. Aporte cultural de la región a la culinaria.
- b. Artistas regionales: Escritores, poetas, músicos, pintores y artesanos ex alumnos del centro.
- c. Fiestas populares de la región que conmemoren la producción familiar.

Resumen

Se propone la Gestión y producción de contenidos para la Radio EL CHASQUE. Creación de afiches y material de difusión para los eventos que promuevan las instituciones involucradas en el proyecto. Creación de audiovisuales (mini documentales) en temas referidos a la Producción Familiar, Seguridad Alimentaria u otros temas que surgieren en las coordinaciones de centro tales como CAMPAÑAS DE SALUD, PROMOCION DE ALIMENTACION SALUDABLE, ETC.

**Cerro Pelado es un centro poblado que se caracteriza por su pujanza y logros comunitarios, el liceo ha sido protagonista y articulador de gran parte de los avances en la comunidad en los últimos 25 años, por lo que se posiciona como un centro comunitario de gran importancia y con amplio reconocimiento a nivel local y regional, generando un ámbito muy favorable para acciones sociales y culturales*.*

Productos esperados

Programas y spots en formato de audio, afiches y videos en formato MP4 o DVD.

Cronograma de ejecución

- (MARZO – ABRIL) - Se plantea que a partir del comienzo del año lectivo, la presentación del proyecto y la actividad de taller se desarrollen en las primeras cuatro semanas coordinadas con las demás áreas de AAM, brindando al estudiante las herramientas básicas necesarias para comenzar a desarrollar su rol y explorar su creatividad. Luego del proceso las orientaciones técnicas serán paralelas al avance de las tareas y en tiempo real.
- (MAYO – JUNIO) - Las actividades de investigación tendrán una duración acorde al tema elegido, contemplando las condiciones del trabajo de campo y acceso a la información, pudiendo extenderse hasta ocho semanas como máximo.
- En la modalidad de grupos se podrán realizar dos o más tareas en simultáneo, estimulando el manejo criterioso del factor “tiempo”, fundamental en la comunicación instantánea como lo es la radio.
- (JULIO a DICIEMBRE) – Se hace especial énfasis en que el Plan de Actividades y el Cronograma de ejecución se ajustará a la operativa

actual del Proyecto de Comunicación con una relación directa con la dinámica de la institución y con la demanda de los contenidos de la emisora comunitaria local. A su vez se atenderá a los requerimientos propios de las actividades que necesiten participación del proyecto en forma específica. (Promoción y difusión de eventos, reuniones, tareas de mantenimiento y limpieza de predios, actividades deportivas, cine, proyección de partidos de la selección uruguaya, jornadas y seminarios, talleres, conferencias en el galpón comunal de interés común, jornadas de salud)

Recursos del proyecto

El proyecto cuenta con una estructura construida en conjunto con la comunidad que pertenece a la Sociedad Fomento Rural Comunidad de Cerro Pelado, se trata de un estudio de radio con los elementos técnicos necesarios para las tareas de edición y producción. El centro educativo cuenta además con laboratorio de Informática, proyector de diapositivas, televisor de pantalla plana, filmadora y cámara fotográfica.

La sustentabilidad económica se mantiene con la venta de los productos generados, sponsor y/o a través de rifas para la adquisición de materiales.

Evaluación

Los procesos evaluativos se instrumentarán a través de pruebas escritas y trabajos individuales y/o en equipo, con actividades que permitan visualizar la actitud del joven en su rol dentro del proyecto, capacidades, solidaridad, poder de resolución de problemas en tiempo real, creatividad.

Futuro del Proyecto

Un antecedente real de 7 años de actividades, de los cuales 2 años han transcurrido en la modalidad de materia extra curricular nos permite una cierta estabilidad en cuanto a mantener vigente un proyecto de estas características. El diseño y modalidad de trabajo cuenta con el aval del equipo de gestión de la institución que asume el compromiso de supervisar y mantenerlo en funcionamiento dentro de los criterios del Proyecto de Centro.

En lo estrictamente técnico se sumarán esfuerzos para costear los posibles gastos en reparaciones y mantenimiento del equipamiento del liceo utilizado por el proyecto. En cuanto al mantenimiento del estudio y su infraestructura de la radio, en la actualidad son financiados por la institución civil responsable de la emisora y mediante eventos culturales y deportivos benéficos.

La vigilancia estará a cargo del profesor responsable, docentes que participen en forma voluntaria del proyecto y la dirección del centro.

Referente al apoyo, nuestro proyecto cuenta con enlaces interinstitucionales que nos han potenciado en lo académico y estructural con la Universidad de la Republica a través del Centro Universitario de Rivera, la Facultad de Ciencias de la Comunicación y Facultad de Humanidades. Tiene un estrecho vínculo con el área de Pos Graduación de Extensión Rural de la Universidad Federal de Santa María RS/Brasil. Posee además contactos con instituciones como CANAL FUTURA de Brasil, Universidad Federal de Ceará, Ministerio de Ganadería Agricultura y Pesca, Instituto Plan Agropecuario, Intendencia Departamental de Rivera y medios de prensa locales y nacionales.

Metas alcanzadas

Se ha involucrado a más de 150 jóvenes rurales en el proyecto mediante el trabajo en la radio, ya sea como operadores, locutores o equipo de producción, participando en talleres de comunicación logrados a través de la ONG CDI Uruguay, UNESCO, Intendencia Departamental y Canal FUTURA.

A través de los distintos programas al Aire, se han logrado cumplir los objetivos ya mencionados, Ej: Jornadas de Salud, coordinación de consultas médicas en policlínica regional y de entrega de ración por parte del Ministerio de Ganadería a productores de la región.

Se crearon programas de sensibilización de la población acerca de la importancia del proyecto del Arboreto (Proyecto de Biodiversidad impulsado por la Sociedad Fomento Rural y financiado por el PPR – Proyecto de Producción Responsable del MGAP), realizado con la participación de alumnos del Liceo Comunitario.

Se han transmitido en directo talleres sobre: Adicción, Seguridad vial, Sexualidad, Biodiversidad, Pájaros del Uruguay, Prevención de Incendios Forestales, Mamíferos Nativos en cautiverio, Manejo de Recursos Naturales, etc.

Se logró mediante gestión conjunta con el Liceo y Sociedad Fomento la donación de un sistema de TV Satelital con canales uruguayos, muy importante para nuestra zona, ya que solamente llegan las señales de canales brasileros. Logrando de esta manera que toda la comunidad y los alumnos pudieran ver los partidos de la Selección Uruguaya en Mundial Sudafrica 2010.

Se ha dado difusión a los eventos culturales promocionados por el liceo y propios de la zona, por ejemplo el Baile de las Quinceañeras y La Fiesta de 25 de Agosto, así como actividades deportivas y artísticas.

En el año 2011 logramos las autorizaciones correspondientes por parte de la gerencia de SAETA TV Canal 10 para la retransmisión en directo del informativo

“Subrayado”, edición Mediodía, complementando aún más los espacios noticieros de nuestra radio y posibilitando el acceso a la información nacional en forma inmediata.

Hacia dónde vamos

Nos trazamos como meta la continuidad del proyecto de Comunicación, mediante la obtención de recursos didácticos y económicos que permitan un mejor desarrollo de nuestros jóvenes rurales.

Consolidar el proyecto como materia extra curricular a través de la modalidad de AAM (Actividades Adaptadas al Medio). Se propone la creación de un espacio enmarcado en la idea de Proyecto Productivo en el área de Comunicación para los alumnos de 3º y 4º año, teniendo en cuenta que contamos con los recursos técnicos aptos para implementar dicho proyecto. Es importante señalar que los proyectos contemplan el Ciclo Básico y la extensión a bachillerato le daría al joven rural una nueva herramienta de desarrollo y capacitación.

En próximas etapas y contando con el apoyo de organismos y empresas públicas y privadas, nos proponemos a emitir los contenidos de la radio a través de internet, abriendo un canal fundamental para el crecimiento institucional y del colectivo comunitario.

Observaciones:

1. Al ser ésta una experiencia macro del proyecto, es decir a nivel de aula, saliendo del universo de los talleres en el estudio a un número reducido de alumnos, el cronograma de las actividades se irá definiendo a lo largo del año con criterios en relación al tiempo-espacio de los estudiantes y docentes involucrados.
2. Se pondrá especial énfasis en el cumplimiento de las actividades propuestas, en especial las que involucren a la comunidad.
3. Se propone abrir el espectro del proyecto más allá del universo de la radio con el fin de que la propuesta resulte atractiva para aquellos jóvenes, que, por sus características, se vean enfrentados a dificultades a la hora de abordar un trabajo en el estudio de grabación. Para ello se crearán los roles específicos dentro de cada tarea y se fomentará la exploración de otros medios de comunicación como la escritura y la imagen, con el apoyo de los docentes de las asignaturas específicas de cada área.
4. Se tomarán los cuidados necesarios en cuanto a autorizaciones en base a las normativas vigentes para el uso de imágenes generadas en las tareas del proyecto, publicadas en los productos y redes sociales.

Anexo



Liceo Rural y Comunitario
de Cerro Pelado

Vale la pena

Viernes 11 de Setiembre

LICEO RURAL Y COMUNITARIO
Vale la pena
CERRO PELADO

Clase abierta - Actividades deportivas - Exposiciones - Fogón Criollo - Espectáculos artísticos

A large collage of small photographs showing various school activities. There are photos of students playing sports, performing on stage, and socializing. The collage is set against a background of a school building.

12/07/2016

Vale la pena

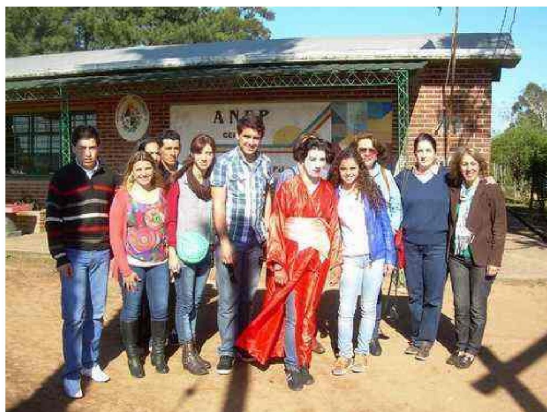


Vale la pena

Vale la pena es el lema que todos los jóvenes del Liceo Rural Comunitario de Cerro Pelado lucen en su remera blanca. Es un lema que surge bajo la dirección del director Pedro Riera, allá por 1989.

Élida Diniz es la actual directora de este liceo que el miércoles 8 recibió a los jóvenes viajeros de Baltasar Brum, Eva Silva y Francisco Silveira, a su directora Nancy Elliot y a la profesora Mónica Sosa, para trabajar juntos en la presentación que harán en Okayama (Japón), en inglés. Pude ser parte de esta jornada como coordinadora de la Red de escuelas asociadas de la UNESCO.

Un mes atrás fueron los jóvenes del liceo de Cerro Pelado los que viajaron a Baltasar Brum con su docente Clara Berrutti para iniciar la colaboración del equipo que representará a Uruguay en el encuentro de la RedPEA sobre Educación para el Desarrollo Sustentable.



No es fácil llegar a Cerro Pelado, comunidad de unas 200 personas. Tanto de Rivera como de Vichadero diariamente sale un ómnibus a las 7:00 de la mañana lleno de jóvenes y "profes" que van al liceo. El viaje dura 1 hora y media, el retorno del mismo es a las 16:00. También hay algunos jóvenes que viven en la zona y otros que viven en el hogar del liceo. En el mismo predio funciona una escuela, totalmente integrada a la vida comunitaria.

Desde la mañana nos estaban esperando y lo primero que vimos fue una joven del liceo, vestida y maquillada como una geisha, que nos dio una bienvenida a la japonesa, mostrando que todo el liceo vive el viaje de estos jóvenes como propio. Todos trabajaron decorando las paredes con grullas y flores de origami, telas, abanicos y poemas tradicionales japoneses.

Los jóvenes tienen clases en una variedad de instalaciones construidas de material, un salón redondo con techo de quincho, un contenedor con aire acondicionado, un gran galpón multiuso y también al aire libre. Están trabajando para construir un nuevo salón con tablonos de madera que recuperaron los propios jóvenes. Y pasan de uno a otro ambiente con la mayor naturalidad.

12/07/2016

Vale la pena



Las actividades fueron variadas y todas gratificantes. Desde conocer todos los proyectos que lleva adelante el liceo, guiados por Valentina Pintos y Sebastián Moraes –los jóvenes de Cerro Pelado que irán a Japón–, almorzar junto a todos los jóvenes del liceo –costumbre que practican a diario los docentes y la directora–, entrevista en la radio comunitaria "Chasque" del liceo con participación de los padres en todas estas instancias, con quienes compartimos su camino –lleno de emociones– para dejar volar a sus hijos, en sentido literal y figurado.

Este liceo respira comunidad. Comunidad educativa. Compromiso con los jóvenes. No hay que ir muy lejos para ver en marcha esa "utopía", ante el desconocimiento de la ciudadanía. Como dice el lema del liceo, **Vale la pena.**



HF / Comisión UNESCO

mec
MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CULTURA

Comisión UNESCO - Reconquista 535 Piso 5 - Montevideo, Uruguay - CP 11000
Teléfonos: +598 2915 6352 / 2916 1016
Horario: lunes a viernes de 9 a 15 hs.
unesco@mec.gub.uy

Powered by InnovaPortal®

ANEXO B – CDS PRODUTOS EDUCOMUNICATIVOS (VIDEOS)

